

O Cônsul da República Federal da Alemanha em Curitiba, sr. Roland Zimmermann, virá a capital tratar com o Cônsul Dietrich Von Wangenheim, dos detalhes da visita que o Embaixador da Alemanha sr. Ehrenfried Von Holleben fará ao Estado de Santa Catarina no próximo mês de março.

SINTESE

GORTON TOMOU POSSE

O chefe do Partido Liberal, John Gorton, prestou juramento como primeiro-ministro da Austrália, substituindo o desaparecido líder Harold Holt, que morreu afogado. Gorton, de 56 anos, tinha sido eleito terça-feira chefe dos liberais. É também um político que apóia incondicionalmente a posição dos Estados Unidos no Vietnã, para onde a Austrália já enviou fortes efetivos.

DIVORCIO NA ITALIA

Os partidários do divórcio conseguiram na Itália uma nova vitória, com a aprovação do parágrafo dois, do projeto de lei dos socialistas na Comissão Jurídica da Câmara. O parágrafo prevê a dissolução civil do casamento concordatário. Na Itália o casamento civil não é geralmente praticado pois, a cerimônia religiosa é automaticamente válida para os dois. O projeto será agora posto em votação no plenário da Câmara.

ROCHET COM DE GAULLE

"A renúncia britânica a qualquer aliança privilegiada com os Estados Unidos é a condição essencial para o ingresso de Londres no Mercado Comum Europeu", disse Waldeck Rochet, secretário-geral do Partido Comunista francês. Esta renúncia, segundo o PC, deveria conduzir à não renovação do Pacto do Atlântico (OTAN), que expirará em 1969. Este ponto de vista é defendido pelo general de Gaulle.

REITOR COM FOME

O sacerdote católico Hilário Lin, de 56 anos de idade ex-reitor da Universidade das Filipinas, completou ontem seu 32.º dia de greve de fome, em Manila. O sacerdote protesta contra a perda do cargo, o não recebimento de seus salários, e contra a "norte-americанизação" do ensino universitário.

MORRE UM PRESIDENTE

O presidente eleito da África do Sul, Theodoros Ebenazar Donges, faleceu no Hospital Groot Schuur, na Cidade do Cabo. Donges, de 68 anos de idade, foi eleito presidente em fevereiro de 1967, mas não tomou posse, porque sofreu uma hemorragia cerebral.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

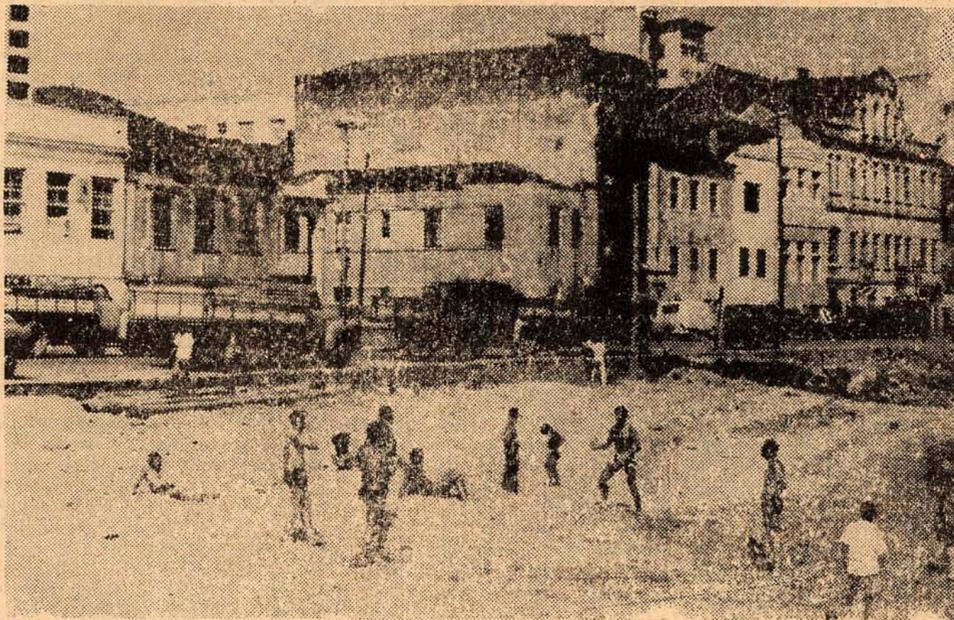
Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maíra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina;

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11.º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2.º andar.



Aumento vem a contar de janeiro

Vai-quem-quer



A pequena faixa de praia que fica entre a Associação Rural e o depósito da Heligóias amanhece todo o dia higiénicamente sancada e limpa pelos garis da Prefeitura, mas alguns moradores do local insistem em sujá-la também diariamente. O apelido da praia é "vai-quem-quer".

Areia catarinense divide opiniões sobre as sub-legendas

A reunião do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, que se realiza hoje na Guanabara, à qual também estará presente o Presidente da seção catarinense da agremiação, sr. Armando Valério de Assis, poderá decidir pela adoção das sub-legendas partidárias, como único caminho viável para que o partido possa manter, até onde for possível o equilíbrio interno.

O tema vem suscitando controvérsias em todos os Estados pois, em sua totalidade, os Gabinetes Estaduais defrontam-se com problemas para atender aos interesses dos grupos heterogêneos que se abrigam sob a legenda da ARENA. Ora os ex-pessedistas, ora os ex-udenistas reclamam a necessidade da instituição das sub-legendas, conforme a medida possa ou não beneficiar-lhes.

Em Santa Catarina, a tendência reinante no ex-PSD é a favor da medida, enquanto que na ex-UDN perduram as controvérsias. Numa reunião informal mantida na residência do sr. Armando Valério de Assis, antes de sua viagem para a Guanabara, o Vice-Governador Jorge Bornhausen manifestava-se contra as sub-legendas, enquanto que o líder da ARENA na Assembleia, deputado Fernando Viegas, manifestava-se a favor.

Krieger pede demissão da ARENA mas pode voltar

O senador Daniel Krieger apresentou ao marechal Costa e Silva, em Petropolis o seu pedido de demissão do posto de presidente da ARENA.

O parlamentar gaúcho foi recebido no Palácio Rio Negro pelo presidente da República, com quem conversou, acompanhado do senador Dinarte Mariz.

Ao deixar o gabinete presidencial, o senador Dinarte Mariz disse que o senador Daniel Krieger num ato de confiança no governo, apresentara a sua renúncia. Disse porém acreditar que o senador gaúcho venha a ser reconduzido ao cargo na convenção nacional do partido governista, que se reunirá em março próximo.

EM MINAS

Tudo está pronto, na ex-UDN de Minas, para organizar uma sub-legenda visando a lançar a candidatura do sr. Magalhães Pinto à governança do Estado, com apoio do ex-PR, mas o seu registro na Justiça Eleitoral só será pedido quando faltarem seis meses para as eleições.

Os ex-udenistas entendem que o sr. Magalhães Pinto é que deverá ser mesmo o seu candidato ao Governo de Minas, caso não venha a se compor com o ex-PSD mineiro para este lhe dar apoio como candidato à Presidência da República em troca de sua cobertura a um ex-pessedista para o Palácio da Liberdade.

A organização de uma sub-legenda da candidatura do Sr. Magalhães Pinto é ponto pacífico entre os ex-udenistas mineiros, que poderão, no entanto, continuar integrado no esquema parlamentar de apoio ao Governo do Estado.

A ex-UDN poderá, assim, ser a primeira facção da ARENA a organizar uma sub-legenda logo que for aprovado o respectivo projeto pelo Congresso Nacional.

CERDEIRA A FAVOR

O Deputado Arnaldo Cerdeira, que está no Rio para a reunião do Gabinete Executivo da ARENA, de-

Primeiro Ministro Iugoslavo se entrevista com o Papa

O Papa Paulo VI recebeu em audiência o primeiro-ministro iugoslavo, Mika Spiljak, tendo sido esta a primeira vez que o chefe de governo de um país comunista visita o Vaticano.

Em discurso que pronunciou na ocasião, o Papa pediu a Iugoslávia que colabore para a paz no Vietnã.

O primeiro-ministro foi recebido no Patio de São Damasco pelo conde de Marsal e pelo padre jesuíta Stephan Schmidt, de origem iugoslava e secretário do cardeal Agustín Bea. As conversações entre o Papa e o primeiro-ministro duraram 45 minutos. Paulo VI apresentou Spiljak com duas cartas de câmbio para o seu país.

clarou-se favorável à instituição das sublegendas, dizendo não proceder o argumento de que, através delas, a Oposição será forçada a desaparecer.

— A Oposição não terá meios de chegar ao Poder não porque o Governo não queira, mas porque o eleitorado não a aceitará — prosseguiu o Presidente da seção paulista da ARENA, salientando que "a Oposição caberá papel relevante, normal nas democracias, que é o de fiscalizar e criticar o Governo".

FARIA LIMA

Após lembrar que "esse papel é da maior valia para o aperfeiçoamento das instituições democráticas", o sr. Arnaldo Cerdeira revelou ter sido o condutor dos entendimentos para o ingresso do Prefeito Faria Lima, de São Paulo, no Partido do Governo.

— Não houve, conforme chegou a ser noticiado, dificuldade alguma, nem resistência do comando da ARENA regional, ao ingresso do Brigadeiro Faria Lima no Partido — disse, informando que a filiação do Prefeito paulista ao situacionismo estadual e federal é iminente.

Lembrou que o sr. Faria Lima, "em conversa com repórteres políticos, recentemente, não escondeu o fato de que não restaria outra alternativa válida senão enfileirar-se na ARENA".

Delfim gosta do que Beltrão diz sobre controle da inflação

Falando em Petropolis sobre o pronunciamento do sr. Helio Beltrão, através de uma cadeia de rádio e televisão, o ministro da Fazenda classificou-o de "excelente", dizendo que os dados e fatos exibidos falam por si sós e vêm preencher o vacuo de palavras do governo.

E sublinhou: "A realidade é que conseguimos controlar a inflação e aumentar o produto nacional em 5%".

Depois, afirmou: "Não adianta esperar por crise, que não existe".

Quanto ao ministro Helio Beltrão, este afirmou que o importante é manter o clima de colaboração entre os membros do governo.

Fonte do Governo do Estado declarou na tarde de ontem que não procedem os boatos — "se é que existem" — de que o aumento do funcionalismo público estadual só vigorará a partir de abril do corrente ano. Disse que o Governador Ivo Silveira, impossibilitado de mandar a matéria durante o período de convocação extraordinária da Assembleia que termina no próximo dia 16, em virtude de não estarem inteiramente concluídos os estudos que determinou à sua equipe de assessores fossem feitos neste início de ano, cumprirá com a palavra empenhada em março, no início do período legislativo, ou em fevereiro, caso esteja pronta a mensagem.

Cronistas políticos querem ouvir conferência de Lacerda

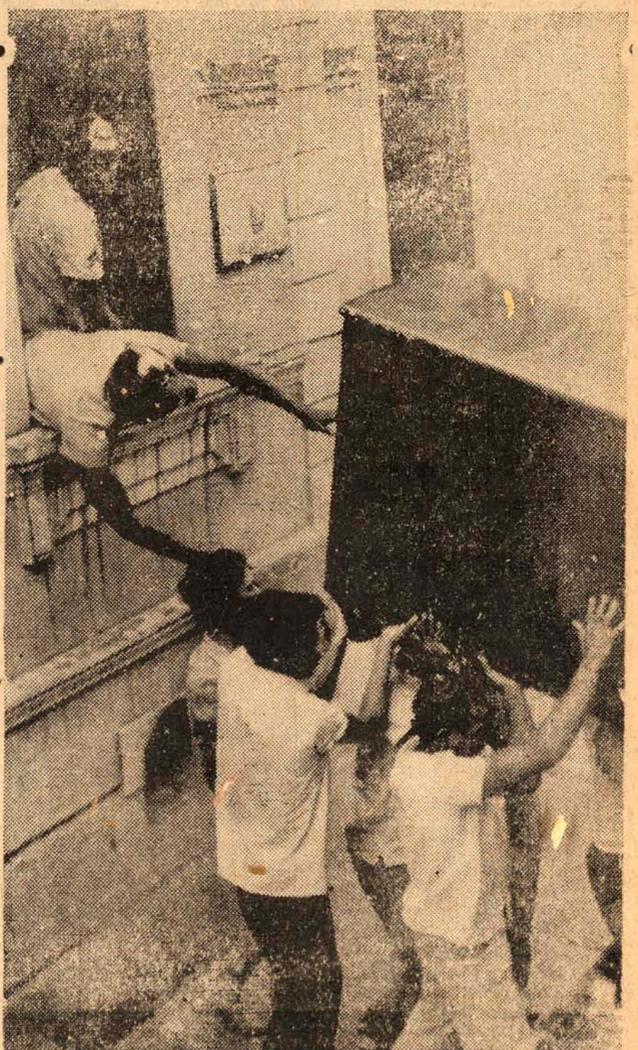
O sr. Carlos Lacerda foi convidado a pronunciar conferência seguida de debates, no "Forum Político" instituído pelo Centro de Cronistas Políticos.

Está sendo aguardada uma resposta do ex-governador da Guanabara.

O "forum" teve início em fins de 1967, com uma conferência do ministro do Exterior Magalhães Pinto, seguindo-se pronunciamento do vice-presidente Pedro Aleixo e do deputado Tancredo Neves, do MDB.

O jornalista Jadir Barroso, presidente do Centro de Cronistas Políticos, reiniciou os trabalhos do "Forum", suspensos por causa das festas de fim de ano, convidando o sr. Carlos Lacerda, cujo nome consta de uma relação de dez personalidades escolhidas para participar dos trabalhos entre os quais o ministro da Fazenda Delfim Netto, deputado Hermanno Alves e o governador de Minas Gerais Israel Pinheiro. O sr. Carlos Lacerda ainda não marcou a data de sua conferência o que espera-se fará nos próximos dias.

Salvamento do incêndio



Ao cair da tarde de ontem, por volta das 17,30 a explosão de um balão de gás causou um violento incêndio num depósito de frutas e, no mesmo prédio — na frente — num tabelionato, causando grandes danos a ambas as dependências, além de acidentes de trânsito entre automóveis, motocicletas e uma viatura do Corpo de Bombeiros. (P. 8)

PC Iugoslavo Ameaça Punir Escritores

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

ZURI MACHADO

Um grupo de escritores iugoslavos, que criticaram as ações do Partido Comunista, foi ameaçado, com medidas punitivas pelo Partido.

Expulsão

Normalmente, uma determinação desta natureza constitui um prelúdio para expulsão do partido, ou, pelo menos uma repreensão.

A tempestade entre os escritores e o Partido estava em gestação há vários meses, parecendo, aos observadores ser sintomática da contínua fricção entre o Partido e vários setores da comunidade intelectual, a respeito do problema de liberdade de expressão.

Kommunist, o órgão do Partido, e o jornal da Belgrado Política, vêm censurando, nas últimas semanas o Knjizevne Novine, pela publicação de artigos que importavam, aparentemente, em crítica às reuniões do Comitê Central do Partido iugoslavo e do Comitê Central do Partido Sérvio.

O Knjizevne Novine foi também atacado por publicar uma carta do Professor da Universidade de Zagreb, Dr. Zark Vidovic, discordando de um discurso de Kiro Hadzi-Vasilev, um membro do Comitê Central do Partido.

O Kommunist acusou o semanário literário de estar deturpando o seu direito de crítica "ao atacar arbitrariamente e deslealmente tudo quanto não era de seu a-

grado".

O jornal do Partido denunciou ainda o Knjizevne Novine, pela sua aparente disposição de publicar qualquer artigo que "contivesse um ataque contra alguns dos órgãos importantes da Liga dos Comunistas".

O Knjizevne Novine reagiu à acusação, declarando que, longe de ser conservador e estatista, estava sendo atacado, precisamente, por aquelas forças, há muitos anos.

"Temos (a revista) o direito de criticar os outros, perfeitamente cientes de que, por sua vez, os outros estarão justificados em nos criticar, porque, afinal de contas, ninguém possui o monopólio da sabedoria, do marxismo, da verdade nem tampouco o conteúdo universal", alegou a revista.

mento universal, alegou a revista.

CINEMAS CENTRO HOJE São José

às 3 e 8 hs.
Alec Guinness
Gina Lollobrigida
Robert Marley

HOTEL PARDIZO
CinemaScop-MetróColor
Censura até 11 anos

Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.
Mark Damon
Lawrence Dobson

JOHNEY YUMU
Dejavision To Eastman-Color
Censura até 12 anos

Roxy

às 4 e 8 1/2 hs.
Dean Martin
Alan Delon
Rosemary Fosyth

DOIS CONTRA O OESTE
Tecnicolor
Censura até 5 anos

BAIRROS

Gloria

às 5 e 8 1/2 hs.
Lando Buzzanca

JAMESTONTO, OPERAÇÃO U.N.C.
CinemaScop EastmanColor
Censura até 10 anos

Imperio

às 8 1/2 hs.
Rod Dana
Franca Fofosselo

OPERAÇÃO ESPIONAGEM ATOMICA
Eastmancolor
Censura até 18 anos

Cine Rajá

às 5 e 8 1/2 hs.
Alan Steel
Dina Di Santos

GOLIAS E O CAVALHEIRO MASCARADO
TotalScope Eastmancolor
Censura até 10 anos

Para a reunião da "Su de Suf" chegaram hoje à nossa cidade as comitivas de Deputados, Assessores e Jornalistas dos Estados: Paraná e Rio Grande do Sul.

XXX

No ar condicionado do restaurante Brasileiro na última terça-feira foram vistos almoçando: Ex-Deputado Dulcivaldo, dr. Aberlardo Gomes, dr. Paulo Bauer Filho, Dr. Nilton Ramos e dr. Rubens Pereira Oliveira.

XXX

O Deputado e sra. Fernando Viegas, em sua residência receberam para um jantar, o Presidente da Assembléia Legislativa e sra. Deputado Lecian Slovinski, Deputado e Sra Ivo Montenegro e o Deputado Genir Distri.

XXX

Em Assembléia Geral, realizada no último dia 6 na cidade de Curitiba, foi feita Presidente da Confederação Nacional de Professores Primários a Catarina Professora Jair Simão da Silva.

XXX

O Equipe de engenheiros da "Philips" instalados em todo o Brasil, em nossa cidade, acabaram de concluir a instalação da sonorização do Clube Doze de Agosto.

XXX

Nos apartamentos presidenciais do Querência Palace são hóspedes oficiais do Poder Legislativo de Santa Catarina, os Presidentes das Assembléias Legislativas, do Paraná, Deputado João Mansur, do Rio Grande do Sul, Deputado Carlos Santos.

XXX

Logo mais, no "Salão Vermelho" do Mário Hotel, dar-se-á o elegante jantar

que dará início as comemorações do Centenário do Clube Náutico Aldo Luz.

XXX

Noivado: Marcou casamento com a srta. Vera Lúcia Adriano, o sr. Osmar Lickmann — Um jantar americano com grande número de convidados, realizou-se para comemorar o acontecimento.

XXX

Amanhã as 21 horas no Querência Palace, o Presidente Lecian Slovinski com um jantar, receberá os Presidentes e Deputados das Assembléias Legislativas dos Estados: Paraná e Rio Grande do Sul.

XXX

No Clube da Colina Lira Tênis Clube, amanhã acontecerá grilo de Carnaval — Vera Preve e Marita Balbi, estão em atividades com organização de blocos para a animada noite carnavalesca.

XXX

Montando seu consultório médico na cidade de Blumenau o dr. Horcilio Luz Costa, um dos "Melhores Partidos do Estado".

XXX

Itajaí: Logo mais na boutique "Niela Modas", vai reunir gente elegante da sociedade de Itajaí, para o desfile que apresentará a moda em foco.

XXX

Continuam os comentários sobre o Festival do Cinema, que será realizado nos primeiros dias de fevereiro no Balneário Camboriú.

XXX

Pensamento do dia: A liberdade é um conjunto de pequenas restrições.

Triângulo Mineiro Poderá Virar Estado

O Conselho de Segurança Nacional estuda a redivisão do território, na qual, como medida capaz de impedir pretensões alienígenas e, de imediato, poderá ser aprovada a criação de um novo Estado na Federação, formado pelos municípios de Araxá, Uberlândia e Uberaba, que integram o Triângulo Mineiro.

A constituição desse novo Estado, embora não seja decisão oficial a respeito, poderá ocorrer tomando-se por base, principalmente, o anteprojeto de lei complementar à Carta Magna elaborado pelo ministro da Justiça, prof. Gama e Silva, e já entregue para estudos ao CSN.

De acordo com o anteprojeto, um novo Estado somente poderá ser formado com população superior a 5 habitantes por aqui metro quadrado e área maior de 100 mil quilômetros quadrados. O CSN deverá enviar ao presidente da República os resultados do seu trabalho até meados do próximo mês de junho.

OUTRAS AREAS

Pretende o Conselho Nacional de Segurança, segundo informam fontes categorizadas, encaminhar ao presidente Costa e Silva um estudo completo sobre a redivisão do território nacional, que atingirá todas as áreas do País.

A Amazônia é a região que vem merecendo maiores atenções, já que o CSN pretende estabelecer critérios de redivisão capazes de impedir pretensões alienígenas, que no entender das autoridades de segurança são motivadas pelas existências de amplas áreas inexploradas ou devolutas.

"Imperativos de Segurança Nacional" serão os fatores decisivos para a criação de novas unidades na Federação, que poderão ser o resultado da união de algumas áreas como também decorrência do progresso econômico-social e político de outras.

Por força da própria Constituição, os atuais territórios que tiverem população de mais de 300 mil pessoas serão guindados imediatamente à condição de Estados. As autoridades dos órgãos de segurança, entretanto, pretendem a ampliação desse critério em relação à fusão de duas ou mais cidades.



Estórias de Província

ALTAMIRO, FRIO JAMAIS SERIA

heitor medeiros

As mulheres rodando no salão, pediam por Altamiro, que pusesse mais um disquinho apenas; para dançar, para os enlaçados enamorados, para a lua branda, para os corações cheios de afeto. Fimdo o baile, o moço fechava a vitrolinha e deixava no seu quartinho, no porão da casa, oito anos mal dormidos na cama dura. Quando levantava, cansado sempre, sentia os músculos doídos no corpo, na cabeça ainda ouvia os zumbidos da festa, as notas musicais ressoando; moscas varejeiras que o torturavam? Nunca tivera maiores pretensões, quando casasse, se o fizesse, só no futuro bem distante. Bom bebedor de cerveja preta, tomava-a de goladas intensas, os olhos ardidlos lacrimejavam, e das lágrimas vertidas, Altamiro colava os cabelinhos do peito. Direitíssimo, os pais de família o respeitavam, e ao bailar, dois palmos o separavam do par. Júlio Mário chamou Altamiro de frio, que por sua vez não gostando do grave insulto, fincou uma faca de coziñha na sua coxa do lado esquerdo. Homem que merecesse ser chamado homem, conforme o pronunciamento do agredido perante o meretríssimo, dançava colado cara com cara, ao que o outro concordou, mas que deveria prendê-lo para exemplo da justiça. Altamiro foi absolvido, enquanto que Júlio soqueava-o da janela da prisão.

Passeando na praça, o sol na cara vertendo pingos, Altamiro ouviu uma voz lá do bar, ai peste, quem o chamara de Abelardo, o homem-dama da cidade, cujas maneiras e voz pareciam as de uma senhorita? Para mostrar que era homem, que pretendiam que fizesse? Nenhuma voz falou enquanto ele bebia as cervejas, depois do licor de ovos. A noite houve baile, sentado na banquetinha, Altamiro colocava os discos na vitrola. Surgiu um sério dilema, ai duvida atroz, que disco poria? Ou "A canção do cavaleiro", ou o "Brasileirinho", da maioral Ademilde Fonseca. Algumas vezes pediram por Orlando Dias; tocaram mesmo "Brasileirinho", com a qual bailou-se até o amanhecer. Durante o transcorrer do baile, trocaram-se alguns tiros de garrucha, sendo que o resto continuou na maior normalidade.

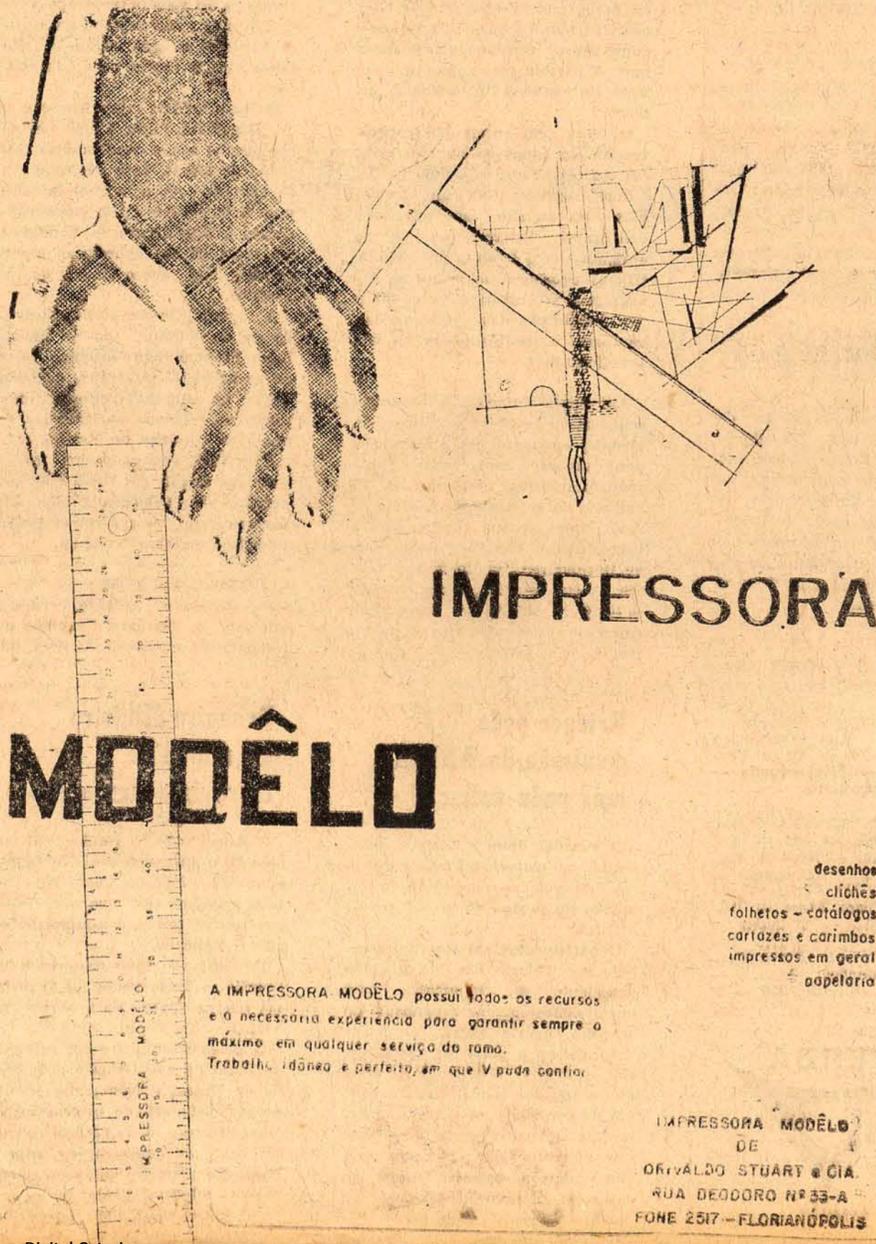
Saindo da cadeia, Júlio Mário jurou vingança e disse que na primeira vez que encontrasse Altamiro, lhe cortaria a veia do pescóço. Alertado, o juiz preveniu-o que se fizesse tal, cumpriria pena de quinze anos na Penitenciária da capital. Por isto, Júlio Mário esperou que saísse de casa, numa hora escura ninguém o veria. Em frente ao quarto, a brasinha acesa do cigarro, na escuridão, ouvia a Ademilde Fonseca cantando lá de dentro. O guarda apitou três vezes na esquina, três cortes daria na garganta do inimigo. A vida na cidade, aquela hora, resumia-se no apito do vigia e na respiração ofegante do peito de Júlio. As três da manhã Altamiro apagou a luz do quarto e deitou-se no divã. As três e meia teve a veia de seu pescóço cortada. As moças da cidade compareceram a seu enterro e capricharam nas assinaturas no livro das presenças. Júlio Mário desapareceu do lugar, e na semana seguinte à noite, enquanto o vigia apitava três vezes consecutivas, ele pulou

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. Comércio e Agência
R. Pedro Demoro, 1466 — Estreito



MODÉLO

IMPRESSORA

desenhos
cliques
folhetos - catálogos
cartões e carimbos
impressos em geral
copelaria

A IMPRESSORA MODÉLO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre o máximo em qualquer serviço do ramo. Trabalho idôneo e perfeito, em que V. pode confiar.

IMPRESSORA MODÉLO DE ORIVALDO STUART & CIA. RUA DEODORO Nº 33-A FONE 2517 - FLORIANÓPOLIS

Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO

(SÃO PAULO)

MASSAGENS TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 — FLORIANOPOLIS — S.C.

CASA ALUGA-SE

Aluga-se uma casa de madeira com 7 (sete) dependências situada à Rua Servidão Flanzoni nº 15 fundos. Tratar com o sr. Lourival Bernadino Neto à Rua Major Costa — Travessa Celso Valois nº 3

"Um Brasil novo, um Brasil que vai ousar", foi prometido pelo ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, falando em uma cadeia de emissoras de televisão da Guanabara.

O sr. Hélio Beltrão disse ter sentido a necessidade de se dirigir à opinião pública em face da insistência dos rumores de crise na atividade econômica nacional. Afirmando que os pessimistas ou não têm boa fé ou estão muito mal informados, o ministro do Planejamento mostrou, com números e estatísticas, que, em 1967, o Governo Federal superou as suas próprias previsões, tanto no combate à inflação como na aceleração do desenvolvimento.

No que se refere à inflação, citou dados comparativos de 1966 e 1967: o custo de vida subiu 41,1% em 1966 e 24,5% em 1967; os preços, por atacado, 37,4% e 21,7%, e o custo da alimentação, 40,2% e 14,1% (dados da Guanabara). Quanto à retomada do desenvolvimento, lembrou que o produto nacional bruto subiu de 5% em 1967, índice superior aos 4 últimos anos.

NÚMEROS DE 1967

Para demonstrar a aceleração do desenvolvimento em 1967, o ministro Hélio Beltrão mostrou os seguintes dados:

HABITAÇÃO — Construção de 160 mil unidades, contra 120 mil nos anos anteriores, com um investimento de 800 milhões de cruzeiros novos;

RODOVIAS — Construção de 2 mil quilômetros de pavimentação de mil, além da conclusão da duplicação da via Dutra;

MARINHA MERCANTE — Cento e dezesseite navios em construção, com 30% de aumento na capacidade de carga; recuperação de 22 navios de cabotagem, e aumento progressivo (até 80%) na participação nos fretes internacionais;

ENERGIA ELÉTRICA — Acrecimento de 700.000 kW e construção de 5.000 km de linhas de transmissão;

EXPORTAÇÕES — Doze milhões de toneladas de minério de ferro (mais 17% sobre o ano anterior); 140 milhões de dólares em manufaturados (mais 50% sobre 1966); 17 milhões de sacas de café (contra 16,8 milhões em 66). O total das nossas exportações somou US\$ 1.650 milhões, o que foi um recorde, exceto pelos anos de 1966 e 1951.

SUDENE — 400 milhões de cruzeiros novos em incentivos (mais 50% sobre o ano anterior);

SUDAM — 100 milhões de cruzeiros novos em incentivos (mais 114% sobre o ano anterior);

PETROLEO — Despendido de 100 milhões de dólares em pesquisa e desenvolvimento;

BNDE — Investimento de 700 milhões de cruzeiros novos (acrecimento de 33% sobre 66);

EDUCAÇÃO — Investimento superior a 600 milhões de cruzeiros novos;

FERROVIAS — Investimentos de 200 milhões de cruzeiros novos;

Investimentos privados — Aumento de 25% nas atividades da comissão de desenvolvimento industrial;

COMUNICAÇÕES — Acelerado a implantação do plano nacional de telecomunicações;

PORTOS — Obras de modernização nos principais portos e construção de terminais especializados (principalmente de sal e açúcar);

SAÚDE — Campanhas da Malaria (3,1 milhões de casas detectadas) e da Varíola (6 milhões de inoculações);

NÍVEL DE EMPREGO E RENDA — Significativamente aumentado a partir de abril, substancialmente aumentada a renda agrícola, e (Cont. na 5.ª pág.)

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

O Grande Poder

Tem dado margem a várias críticas o Decreto-Lei nº 348, recentemente baixado pelo Presidente da República, tratando da organização, da competência e do funcionamento do Conselho de Segurança Nacional. Embora ainda não sejam conhecidas exatamente quais as razões que levaram o Governo a tomar tal medida, essas críticas se avolumam em vários setores da vida nacional, mesmo naqueles cuja linha de conduta até aqui tem sido de integral apoio aos atos do Marechal Costa e Silva.

O Decreto-Lei apresenta uma modificação no regime, uma vez que o Executivo, agora, passará a ser exercido pelo Presidente da República, com o auxílio de seu Ministério, mas com a interligação entre ambos através do Conselho de Segurança Nacional. Este órgão com super-poderes, ficará com seus trabalhos subordinados à Secretaria, cujo exercício cabe ao Chefe da Casa Militar da Presidência, assessorado por sua equipe de oficiais. Doutrinará sobre os setores da administração, fixando todas as diretrizes gerais do planejamento nacional, dispondo sobre problemas de segurança interna e externa, indicando os municípios que possam interessar à segurança nacional (os quais certamente serão administrados por interventores), intervindo, ainda, na política de transportes, de mineração, de siderurgia, de energia elétrica, de energia nuclear, de petróleo, de desenvolvimento industrial, de desenvolvimento regional, de pesquisa e exploração tecnológica, de educação, de sindicalismo, de imigração e de telecomunicações. Ao que parece, nada escapará à competência do Conselho de Segurança Nacional, nos moldes do Decreto-Lei nº 348, pois além das disposições expressas acima relacionadas, há outras de caráter mais vago, que dão ao órgão poderes para es-

tabelecer atribuições um tanto vagas em relação aos objetivos nacionais permanentes e estratégicos. As Divisões de Segurança e Informação dos Ministérios Civis possuirão, ainda, os seus titulares — que só poderão ser militares ou civis diplomados pela Escola Superior de Guerra — nomeados pelos respectivos Ministros, mas com a aprovação do Conselho de Segurança.

Não resta dúvida de que o órgão está destinado a ser um Ministério com poderes extraordinários, cuja centralização e diversificação de competência dá margem a procedentes dúvidas quanto à sua eficiência. Principalmente se levarmos em conta que, aqueles a quem caberá a tarefa de decidir e opinar sobre tão variadas matérias, talvez não estejam tão capacitados assim para açambarcar tamanha pluralidade de atividades.

São, realmente, homens que tiveram durante toda a sua honrada vida uma convivência militar, cuja formação provavelmente não os permitiu aprofundar-se em assuntos de natureza eminentemente técnica, como esses que vão enfrentar. Dessa forma, por força de um Decreto-Lei, passam a decidir sobre tudo o que diz respeito à vida nacional, tarefa que, na verdade, exige longos anos de estudos e de pesquisas, na formação de técnicos, economistas, cientistas e mais uma vasta série de atividades, através de currículos especializados e absorventes.

Cremos, sinceramente, na inconveniência de uma medida de tamanha envergadura, baixada assim tão repentinamente sob a forma de Decreto-Lei, dentro da prerrogativa constitucional atribuída, ao Presidente da República, em casos excepcionais. O super-poder agora instituído à Nação, não condiz com nossas melhores tradições civílicas nem com nossos anseios democráticos.

EXCEPCIONAIS

É merecedora do maior reconhecimento a medida do Governador Ivo Silveira, enviando à Assembléia o projeto de lei que institui a Fundação Catarinense de Educação Especial, destinada a promover a educação das crianças excepcionais. Trata-se, na verdade, de um ato de profundo conteúdo humano, que bem demonstra os sentimentos de fraternidade do Chefe do Executivo para com aqueles a quem a natureza não dotou com a perfeição.

A Fundação, além de planejar, orientar, supervisionar e realizar a educação dos excepcionais, proporcionará a formação e treinamento do pessoal especializado, estimulando a pesquisa em relação ao problema e criando centros ocupacionais e de preparação profissional, onde o excepcional possa adestrar-se e adquirir habilidade que lhe permita participar em maior escala da vida em sociedade. Promoverá ainda conferências, seminários e cursos visando à formação de princípios e técnicos necessários às diretrizes da educação especial, a articulação com órgãos públicos e privados que, direta ou indiretamente, tenham ligação e afinidades com os seus objetivos, interessando-se também pela assistência médica, psicológica, econômica e social ao excepcional.

Há algum tempo, O ESTADO publicou Editorial chamando a atenção das nossas autoridades para o problema e, ainda agora, no último domingo, no CADERNO-2, uma reportagem de página inteira mostrava aos nossos leitores as dificuldades com que lutam as abnegadas professoras de uma escola de surdos, para ensina-

rem aquelas crianças a falar.

O problema dos excepcionais, aliás, não pode deixar de sensibilizar a todos aqueles que se interessam pela vida da própria comunidade e são dotados de sentimentos humanitários em relação aos seus semelhantes. Sabemos todos que essas crianças são dignas da atenção da população e dos poderes públicos, através de uma ação que as permita integrar no meio comunitário e serem úteis à sociedade em que vivem. Precisam, apenas, de uma oportunidade que as permita adquirir o aprendizado especial de que se fazem merecedoras, a fim de que, com estímulo e com amor, venham mais tarde contribuir, na medida que lhes for possível, para que seja maior a felicidade junto a todos os que lhes são caros e junto à própria sociedade.

A Fundação Catarinense de Educação Especial poderá ser o grande instrumento com que os excepcionais vão contar para essa missão. Complementa mesmo o Sistema Estadual de Educação, fazendo com que este atinja realmente toda a população em idade escolar de Santa Catarina, não deixando à margem os menores excepcionais. E nessa grande missão integram-se os poderes públicos e a iniciativa privada, dando a todos a oportunidade de participar da tarefa grandiosa e humana que está destinada.

Tão logo seja definitivamente instituída a organização, é preciso a cooperação geral dos catarinenses em torno da obra que realizará. E, quanto a isto, temos certeza de que efetivamente ela haverá de ser generosa.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"COREIO DA MANHÃ": "Ao assinar, antontem, o decreto que transformou o Conselho de Segurança Nacional (...) reabriu (o mal, Costa e Silva) o processo de militarização da vida brasileira. (...) Na história política e administrativa deste país, do Império à República, jamais tivemos notícia de tão drástica subversão institucional".

"JORNAL DO BRASIL": "Na realidade, o decreto-lei muda a própria essência do regime, de vez que o Poder Executivo deixa de ser exercido pelo presidente da República auxiliado pelos seus ministros. Operou-se agora entre o supremo mandatário e os seus ministros de Estado a intromissão de um órgão, que passa a ter poderes assustadores: o Conselho de Segurança Nacional. (...) Não podemos deixar de levantar nossa voz contra o decreto-lei inconstitucional e absurdo que vem de ser baixado".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Ideada para que o país voltasse às suas incoercíveis tendências democrático-liberais, ela (a Revolução) acabou por cingir o organismo nacional num coleto de ferro que lhe tolhe cada vez mais os movimentos e as liberdades, de tal modo que, à medida que se vai acentuando a militarização do regime, mais se vão apertando as cravelhas com as quais, após o sr. mal, Castelo Branco, esse outro marechal que lhe sucedeu no poder trabalha por tornar irrespirável a atmosfera que hoje nos envolve."

"O JORNAL": "A possibilidade de ter a Igreja Católica ao seu lado deve ter sido um dos elementos determinantes das novas revoluções dos partidos comunistas do Brasil e da Argentina. Eles não querem deixar-se ficar para trás, nem em face da ação das linhas fidelista e chinesa, nem diante do dinamismo agressivo de uma parte do clero católico".

Marcílio Medeiros, filho

A RESPOSTA DOS MOÇOS

Permito-me transcrever o editorial do "Jornal do Brasil" de ontem que, sob o título "A Resposta dos Moços", dá à incompetência das autoridades educacionais do País a expressão de um desafio saudável da juventude brasileira que quer escolas para estudar:

"Entre suas tristes preocupações de sempre — Polícia, Trânsito, favelas, feiras — a Guanabara está vivendo estes dias uma preocupação diferente. Trava-se uma batalha de outro tipo, uma luta nobre e séria, e essa luta é apaixonadamente acompanhada por toda uma grande faixa da população, formada de jovens, de pais e de irmãos, de professores e de amigos. E que os jovens candidatos à universidade aceitaram — num verdadeiro espírito de verdadeira luta — o desafio matreiro do Ministério da Educação.

"Podem parecer estranhos os termos dessa afirmação. A verdade, porém, é que, pela inércia e pelo desinteresse, o Ministério da Educação no Brasil é o inimigo número um dos estudantes. Essa história de ser o estudante o Brasil de amanhã, ou de a ele pertencer o Brasil que deseja se afirmar entre as potências do mundo, isto não passa dos pilótis do Ministério. Eles se sentem, lá dentro, numa Bastilha sitiada por jovens seqüiosos de educação, de vagas nas escolas, de uma oportunidade de estudo. Sem esses jovens bem mais mansa e agradável seria a vida no MEC. Essa irritação com os estudantes recrudescer ao tempo dos vestibulares. O Ministério se cansa de avisar que não há vagas para todo o mundo. Por que não de insistir os estudantes em querer estudar? Então, a braços com o famoso problema dos excedentes — isto é, dos excedentes genuínos, que são aprovados mas para os quais não há vagas —, o MEC teve uma idéia luminosa. A de tornar os vestibulares tão duros e exigentes que poucos passariam. Só passariam os estudantes em número igual ou próximo ao número de vagas.

"E a resposta que os candidatos estão dando ao desafio ministerial é esplêndida. Não saíram à rua com cartazes de protesto, ou queimando em efígie figurões que bem merecem gasolina e fósforo. Ao contrário. Meteram a cara no livro, como

dizem eles, e se prepararam como jovens atletas em véspera de maratona. E os resultados aí estão, diante desta Cidade carente de boas notícias. O índice de aprovação está sendo espetacular. As provas, medievais, duras, preparadas para trancar a universidade aos candidatos, estão sendo brilhantemente decifradas. A esperança de que havia questões "quem nem os professores são capazes de matar", os alunos estão resolvendo. Para as Faculdades de Medicina da Universidade Federal e para a Escola de Medicina e Cirurgia, os primeiros exames resultaram num índice de aprovação, para Biologia e Física, de, respectivamente, 90,1 por cento e 82,4 por cento. No vestibular único para Engenharia a percentagem de aprovados foi de 95 por cento. Com poucas exceções, o nível de aprovados ultrapassa sempre o de reprovados e a conversa com os alunos revela a satisfação de quem se preparou bem, como no vestibular de Direito, em que o temido Latim foi considerado fácil.

"Tudo indica, assim, que as tropas do MEC, as esfinges por ele montadas para desafiar os candidatos ao estudo, estão sendo derrubadas. Que vai fazer, para encontrar as vagas? Queimar as provas, segundo a receita boçal do ex-Ministro Suplicy? Espalhar os alunos pelos mais variados rincões do País, esquecendo que a Educação tem também um sentido ecológico, liga do ao meio em que é absorvida? Ou vai apelar para que se ponha a tropa na rua?

"E' melancólico pensar, também, que, mesmo aqueles que obterão sua vaga, encontrarão, depois do esforço inicial, as universidades desaparelhadas, professores sobrecarregados, salas apinhadas. E é sobretudo melancólico pensar que não há planos mirabolantes de Governo que possam funcionar se o Brasil não aprestar seus moços à construção do Brasil. Eles, os moços, estão demonstrando o valor que têm, ao responder de forma tão tranqüila e correta ao desafio do Governo.

"Qual será a resposta do Governo? Que pode a geração dos homens maduros do Brasil dizer a essa mocidade? A de que estudem como puderem e emigram depois para países mais sérios? No momento, esta parece ser a única resposta que tem para os moços o Ministério da Educação".

NOTÍCIAS FISCAIS

Glauco José Corte

I. MANTIDOS ESTÍMULOS A COMPRA DE AÇÕES

Em face do que estabeleceu o Decreto-lei nº 341 de 22 de dezembro de 1967, foi prorrogado para o exercício de 1968, os benefícios concedidos pelo artigo 4º do Decreto-lei nº 157/67, com a redação que lhe deu o artigo 2º do Decreto-lei nº 238/67. Como se recorda, o artigo 4º do Decreto-lei nº 157/67 concedeu estímulos à capitalização das empresas e à compra de ações, possibilitando às pessoas jurídicas a redução, no exercício de 1967, de 10% do imposto de renda devido, desde que a mesma importância fosse aplicada na compra de ações.

Posteriormente, o Decreto-lei nº 238/67, reduziu esse percentual para 5%. Agora, o Decreto-lei nº 341/67 manteve para o exercício de 1968 o mesmo benefício às pessoas jurídicas. Para as pessoas físicas o benefício continua sendo da ordem de 10%.

II. ALTERADA A LEI QUE INSTITUIU A DUPLICATA FISCAL

O Diário Oficial da União de 29.12.67, publicou o Decreto-lei nº 345 de 28 do mesmo mês e ano, que modificou a Lei nº

5.325/67, que instituiu a duplicata fiscal.

Segundo a lei alterada, nas vendas efetuadas por contribuintes do IPI, realizadas a prazo superior a 30 dias, o vendedor emitirá, obrigatoriamente, duplicata de valor equivalente ao imposto, com vencimento máximo de 45 dias.

O decreto-lei ora baixado, além de tornar facultativa essa emissão, estabeleceu que, relativamente a uma mesma duplicata poder-se-á emitir mais de uma duplicata fiscal, de mesmo número, feita, porém, a distinção por série alfabética ou algarismos romanos e desde que o vencimento de qualquer delas não ultrapasse o prazo máximo a ser fixado em regulamento.

III. NOVAMENTE PRORROGADA A VIGÊNCIA DA CÉDULA INDUSTRIAL PIGNORATÍCIA

O Decreto-lei nº 337 de 19 de dezembro de 1967 prorrogou por mais 120 dias a entrada em vigor do Decreto-lei nº 265 de 28.2.67, que criou a Cédula Industrial Pignoratícia e alterou disposições sobre a Duplicata.

A vigência do Decreto-lei 265/67, por força de duas anteriores prorrogações, estava prevista para 25 de fevereiro do presente exercício.

Crônica Da Ilha

Adão Miranda

Poucas criaturas conseguem se notabilizar como são, na sua simplicidade, na sua maneira de vida, na sua singeleza na sua quase apagada presença em meio à comunidade. Dizem, também no expressivo modo de falar, na linguagem do homem anônimo, que esses seres são felizes... Não os contrariamos. Em cada dia que passa, em cada cena de rua a que assistimos, em cada bloco humano a que pertencemos, há sempre essa prova.

Quem acompanha a vida da cidade, circulando d'a-e-noite com essas criaturas tão simples, que passam até despercebidas aos muito ocupados com grandes problemas, fica familiarizado com esses tipos humanos, que vivem porque nasceram, porque respiram, porque sentem a própria presença na terra, pisando o chão, apalpando algo, olhando a natureza, atirando algumas palavras que, por perto, estejam... Mas vivem, alguns, como afirmam, felizes porque sem problemas outros que não sejam os de manter o organismo sobre a face da terra!

Ontem, pela manhã, disséramos, que Manduca fora encontrado morto, em um porão. E o enterro estava sendo tratado, por pessoas caridosas.

Mas, quem foi esse Manduca?

Poucos o conheceram. Poucos, a não ser os que religiosamente, circulando pelos cafés, ali na Felipe Schmidt, o encontravam estacionado, pegando-se às paredes do Café Nacional, ou do hall do Lux Hotel, ou do edifício do saudoso Chiquinho... aguardando um óbulo dos generosos, dos apiedados, dos que liam em seus olhos, quase parados, o seu drama, que ele não contava a ninguém, mas que, silenciosa e resignadamente, estava a exteriorizá-lo...

Manduca morreu de que?

Observem, senhores: enfarte!

Mas, pobre, morreu mesmo de enfarte?

Pois, o atestado de óbito diz isso mesmo: causa — mortis: enfarte!

Então, concluímos: Manduca, morrendo assim, despezado em um porão, alta hora de uma noite escaldante, despedia-se do mundo que tanto o sacrificou, desmente a ciência de uns, que afirmam que enfarte só mata pessoas que, envolvidas em mil-e-um problemas, acaba acabando-se... vítima de enfarte!...

Obras do Palacio da Justiça têm início previsto para o dia 4 de março

As obras do Palácio da Justiça deverão ser iniciadas no mês de março, ocupando área superior a 12.000 metros quadrados.

No ano de 1967, o Governador Ivo Silveira levou à fase de conclusão, em Florianópolis, as obras que iniciara da Imprensa Oficial, em Saco dos Limões; Laboratório Central, do Departamento de Saúde Pública; iniciou as do Manicômio Judiciário; manteve em ritmo crescente as do novo edifício da Assembléia Legislativa, também começadas no atual período governamental.

Além disso, possibilitou a eletrificação de quase toda a Ilha de Santa Catarina, construiu salas de aula e melhorou estradas.

ICM majorado passa a vigorar a 1º de abril e alíquota vai aumentando

A majoração de Imposto sobre Circulação de Mercadorias, decretada pelo sr. Ivo Silveira, em conformidade com o convênio firmado pelos governadores da região Centro-Sul, deverá vigorar da seguinte forma:

- entre 1º e 30 de abril, 1 por cento;
- entre 1º e 31 de maio, 2 por cento;
- a partir de junho, 3%, elevando-se, assim, aos 18 por cento previstos.

d'além e d'aquém mar

ABAIXO A LIBERDADE E VIVA A OPRESSÃO

Alguns cidadãos que aspiram o gozo das delícias de umas férias de verão, integrando-se com unhas, dentes, bermudas, pé-de-pato, e outros apetrechos necessários para os identificar como veranistas americanos, sentem, de imediato, algumas frustrações.

E, somente fechando alguns sentidos para certas realidades, fugindo, pois, a uma responsabilidade qualquer, poderá satisfazer seus anseios de eventual vadio.

Um fato é incontestável: Florianópolis possui recantos de beleza muito além dos arruões publicitários. O potencial turístico, apesar da curta duração do provocante verão, e das visitas nem sempre desejáveis do "Vento Sul", justifica estudos de profundidade para racionalizar um tipo de indústria que o município pode liderar em todo o Brasil Meridional.

Se turista fosse apenas um devorador de paisagens, o problema seria muito simplificado. Mas, por ser "consumidor complexo", inevitável esnobador e "cliente" de interesses diversificados, um planejamento para a dinamização do potencial turístico é dos mais difíceis.

Temos nos preocupado em bancar turista, para variar. E, afora as imensas gostosuras que a experiência nos tem trazido, algumas decepções nos parecem importantes para as considerações dos que, em especial, cuidam da organização dessa atividade.

Não faremos comentários sobre as deficiências das vias de acesso aos ambientes de veraneio. São situações por demais repetidas, e em geral ontem importantes esforços que vêm sendo feitos para os melhorar.

Será preferível comentarmos as consequências das melhorias infra-estruturais; rodovias e energia elétrica — levadas a alguns desses recantos, que fazem cócegas nas veias dos poetas.

A consequência óbvia tem sido o aumento de pessoas que passam a participar dos mesmos, como veranistas profissionais, de carteira no Ministério do Trabalho, e os, como a maioria, veranistas eventuais.

Para exemplificar, nos mandamos, num desses dias de tentação, para a Praia do Forte.

O local de desembarque, já com uma churrascaria, sombra à farta, tem também uma dúzia de cabines — para troca de indumentárias.

As cabines, tôcasas, mas perfeitamente adaptadas a strip-teases íntimos, só serviam para o ato pela manhã. A tarde era impossível essa inocente atitude. Sem qualquer mecanismo de versatilidade funcional, as cabines viraram fossas.

Pensará o planejador: Então vamos construir cabines para mudança de roupas e cabines para o qual fazem questões de fôro íntimo!

E, se enganará profundamente, pois o problema não é de fôro íntimo. O problema é de polícia.

Vejam outro ambiente, de odor mais suportável: A Lagoa da Conceição.

No lado externo, na direção das dunas, localizam-se as residências dos veranistas, e marca a afluência de banhistas, frequentemente unidades familiares, pois a escassa profundidade e extensão do banco de areia oferecem situação segura e deliciosa.

Entretanto, onde há gente, há movimento de veículos, e, no caso, a passagem dos mesmos se realiza em termos de conflitos com os que estão a pé, banhando-se ou passeando.

A redução da velocidade reduz o teor do conflito e das possibilidades de atropelamento, sobretudo de crianças em idade que lhes impossibilita ter outra preocupação, exceto aquela em que estão empenhados.

Entretanto, embora todos os motoristas devam saber que a mais reduzida marcha é alta velocidade para criança, muitos pais e mães passam o tempo todo aos sobressaltos, no afã de evitar os danos dos atropelamentos.

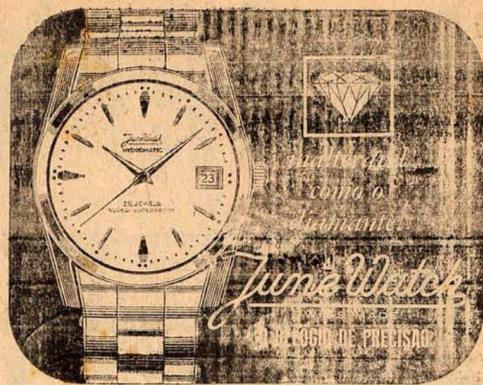
Evitam-nos em função dessa eficiência maternal da preventividade. Mas, morrem aos poucos, de coração, enquanto os pintacudas permanecem ilesos, sem qualquer advertência.

Pensará o planejador de turismo: Então vamos construir uma estrada melhor, e colocar placas de proibições de velocidades acima de 10K/hora!

Coitado: O drama não é o da estrada nem da velocidade. O problema é de outro tipo de polícia — a polícia interior que cada um deve carregar.

TERRENOS E CASAS A VENDA

- 1 — Terreno em Canasvieiras, de frente para o 14x30 dois mil cruzeiros novos a vista.
 - 2 — Lotes em Itaguacu — Vendem-se seis juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus; a partir de três milhões de cruzeiros antigos) com facilidades de pagamento.
 - 3 — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados, (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a Federal; dez mil cruzeiros novos) a vista. Tratar com Dr. Walter Linhares.
- IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39 "A" CRECI nr. 1628 Sobrado — fone: 23-41.



O OTIMISMO DE BELTRÃO

(Cont. da 4.ª pag.) NIVEL DE ATIVIDADE recuperadas as indústrias ECONÔMICA — Aumento do PNB em 5% e aumento da produção agrícola de 8 a 10%.

Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária Solidariza-se com o Movimento Pró-Civil '68

ANNITO ZENO PETRY, Diretor Geral do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, em palestra com a Comissão Organizadora do Movimento Pró-Civil 68 esclareceu que, o funcionamento da Escola de Engenharia Civil, atualmente se faz imprescindível, pois, qualquer atraso para seu imediato funcionamento, viria a retroceder a marcha desenvolvimentista que ora atravessa o Estado e o País.

Por outro lado, afirma que com o funcionamento do Curso em epígrafe o Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária poderá eventualmente liberar profissionais que lá trabalham pa-

Aluga-se

Aluga-se amplo salão de esquina-terreo, com 4 portas basculantes, sendo 2 na rua Padre Roma e 2 na rua Cons. Mafra. Tratar na rua Padre Toma 54 ou pelo Fone:2065. 18.1.68.

COMUNICAÇÕES DIZ QUE...

(Cont. da 8.ª pag.)

recursos chegam através de órgãos como a SUDAM, que, por convenios estabelecidos com o Ministério das Comunicações, proporciona ajuda financeira para a formação de empresas no Estado do Amazonas.

Ainda sobre o problema de recursos, o ministro admitiu que, até as comunidades do interior poderão ajudar, no caso específico do DCT, construindo sua agência postal e fornecendo os funcionários.

PLANIFICAÇÃO

Disse o sr. Carlos Simas que em 1968 serão instaladas centrais de telex nas principais cidades, ampliada a rede telefônica e concluída a construção da estação de rastreamento terrestre, o que integrará o Brasil na era da comunicação espacial.

CORREIOS

O ministro reconheceu que é precário o serviço postal brasileiro, e também que faltam técnicos. Mas, a afiação, a formação de técnicos em nível médio e superior não está sendo esquecida pela sua pasta, e mostrou numa publicação as providências que estão sendo tomadas e as que já foram postas em prática com aquele objetivo.

O ministro das comunicações acentuou que tudo está sendo planejado. Em matéria de serviços postais, só três países em situação pior que a nossa — a Índia, a Turquia e a República Árabe Unida. Disse que no DCT "é preciso reformular tudo, processos de rotina de trabalho e ainda a readaptação do funcionalismo". Mas o objetivo é a mecanização total dos serviços, o que poderá quadruplicar a capacidade atual do DCT.

Sobre a portaria do CONTEL, que reduz a propaganda comercial nas emissoras de radiodifusão, sr. Carlos Simas disse que iria beneficiar as próprias emissoras, pois elas seriam mais ouvidas, e consequentemente haverá maior lucro.

Estado de Santa Catarina Secretaria da Segurança Pública Escola de Polícia

EDITAL N.º 1

Inscrição à Escola de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina.

1. De acordo com o artigo 24 do Decreto S.P. /29-12-67/6.400 de 29 de dezembro de 1967, levo ao conhecimento dos interessados que a partir do dia 12 de janeiro até o dia 12 de fevereiro do corrente ano acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Formação abaixo referidos:

- a) Criminologia
- b) Criminalística
- c) Escrivães de Polícia
- d) Agente de Polícia
- e) Agente Auxiliar de Polícia
- f) Carcereiros

2. Os Cursos, acima declinados, destinam-se a: **Criminologia:** O Curso Superior de Criminologia destina-se à especialização e aperfeiçoamento da função de Delegado.

Criminalística: O Curso Superior de Criminalística destina-se à formação de Peritos Criminais.

Os demais: destinam-se à formação profissional e técnica para o exercício dos referidos cargos.

3. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- a) Carteira de Identidade
- b) Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento.
- c) Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar.
- d) Título Eleitoral.
- e) Três (3) fotografias 3x4 (recentes) — tiradas de frente e sem chapéu.
- f) Atestado de Antecedentes Políticos
- g) Atestado de Boa Conduta.

4. Independente dos documentos mencionados no item 3, ainda deverão os candidatos apresentar os seguintes títulos:

- a) Para Criminologia — Diploma de Bacharel em Direito ou documento que prove estar no último ano dessa Faculdade.
- b) Para Criminalística — Diploma de Curso Superior em Engenharia ou Direito.
- c) Para Escrivão de Polícia e Agente de Polícia — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão de Curso Colegial ou equivalente — certificado

d) Para Agente Auxiliar de Polícia — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Ginasial ou equivalente — 1º ciclo do Curso Secundário).

e) Para Carcereiro — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Primário).

5. Os números de vagas aos Cursos são: a) Criminologia — 12 vagas (doze); b) Criminalística — 2 vagas (duas); c) Escrivão de Polícia — 12 vagas (doze); d) Agente de Polícia — 12 vagas (doze); e) Agente Auxiliar de Polícia — 12 vagas (doze); f) Carcereiro — 12 vagas (doze).

6. Os candidatos selecionados ao Curso de Criminalística serão encaminhados à Escola de Polícia do Paraná ou São Paulo, mediante Bólsa de Estudos, segundo Convênio a ser firmado.

7. O requerimento de inscrição, dirigido ao Diretor da Escola de Polícia, será aceito quando acompanhado dos documentos mencionados neste Edital.

8. Todos os documentos deverão apresentar as firmas reconhecidas.

9. Terão preferência à matrícula, no limite das vagas, os candidatos que tiverem melhor classificação.

10. Os Concursos de Habilitação constarão de Teste de Conhecimentos Gerais e Exame Psicotécnico e serão realizados no dia 16 de fevereiro, às 9 horas, na Escola de Polícia à rua Marx Schramm, s/n — Estreito.

11. As vagas ao Curso de Criminalística são unitárias para:

a) Engenheiro — 1 vaga; Bacharel em Direito — 1 vaga.

12. Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Escola de Polícia, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, e no Município do Estado junto às Delegacias de Polícia.

13. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Escola de Polícia.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1968.

Marcelina Maria Santos Responsável p/Secretar da Escola.

VISTO: Bel. Octavio Schüfer Sobrinho Diretor da Escola de Polícia

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTO — CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — banheiro social em cores e box — área de serviço com entrada independente, quarto de empregada e WC — garagem. Vende-se à vista.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque, box p/ carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC. Parcialmente mobiliado.

CASA

Localizado em bairro ideal: Coqueiros. Contendo 3 quartos, 1 sala de estar sala de visita, 1 sala living, copa, cozinha, 2 WC completos, e abrigo de 8m (176 m²). Preço à vista ou com facilidades.

CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financeira da.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (200m do Restaurante Oliveira). Fregues acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

TERRENO — BAIRRO ABRAO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

TERRENO — EM PALHOÇA

Na rua principal — com 634 m² de área — preço para venda imediata.

SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Hermes, 115. NCr\$ 80,00 mensais.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 FONE 2828

Brasil pode sediar o Sul-Americano: Basquete

O ESTADO ESPORTIVO

Noticias Diversas

Cruzeiro e Atlético Domingo Pode Quebrar O Recorde de Rendas

O jogo de domingo, entre Cruzeiro e Atlético — o primeiro da melhor de três para apontar o campeão mineiro do ano passado — poderá quebrar o recorde brasileiro de rendas, em jogos interclubes, porque pela primeira vez os dois maiores adversários do futebol mineiro decidem um título no estádio Minas Gerais.

As perspectivas de recorde de renda — que já pertence ao Atlético x Cruzeiro, no jogo pelo retorno do campeonato do ano passado, com NCr\$ 272 mil — cresceram, quando diretores dos dois clubes resolveram aumentar o preço dos ingressos só não modificando o das gerais que, por força de lei, não pode ultrapassar NCr\$ 1,00.

Na reunião que os diretores do Atlético e Cruzeiro realizam, ficou acertado que os ingressos custarão mais caro em todas as partidas da melhor de três, exceto a geral. As arquibancadas passarão a NCr\$ 3,00; uma cadeira numerada, NCr\$ 10,00; e a cadeira especial, NCr\$ 15,00.

Os diretores pediram ao Sr. José Guilherme para manter contato telefônico com Armando Marques e confirmar a sua atuação como árbitro dos jogos da melhor de três, pois tiveram notícia de que ele vai apitar em São Paulo, nos próximos dias. Armando Marques deverão trazer seus próprios auxiliares e receberá NCr\$ 5 mil, por jogo.

NOTA DA ACESC

A Tesouraria da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, chama atenção dos senhores associados, que já está apta a fornecer a Carteira de 68. Outrossim, avisa que a partir do dia 15 de Fevereiro, quem não possuir a Carteira da ACESC, visado pelo Presidente Osni Melo, não mais terá acesso aos jogos do certame Catarinense e amistoso no Estado.

O NOVO PRESIDENTE DA ACESC TRABALHA

Em reunião da Assembléia Geral Extraordinária, da Federação Catarinense de Futebol, realizada dia 6.1.68, ficou aprovado que da renda bruta de todos os jogos do campeonato estadual de Santa Catarina, 1 por cento será da Associação dos cronistas esportivos de Santa Catarina, para aquisição da sede própria.

O Presidente Lauro Soncini, ontem foi tentar acertar a compra de uma sala ampla no edifício Comasa para instalar a sede da entidade. Dessa forma o presidente começa a cumprir sua plataforma.

Parabens Lauro e também a toda a Diretoria, pela feliz iniciativa.

Fundação Educacional de Santa Catarina Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE EDITAL DE CONVOCAÇÃO

- 1 — Inscrições Vestibular 1/68 de 4 à 31 de Janeiro 1968.
- 2 — Realização Vestibular 1/68 de 6 à 10 de Fevereiro de 1968.
- 3 — Inscrições e informações na Secretaria da Faculdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpico de Oliveira s/n (Colégio Estadual Governador "CELSO RAMOS") Fone 2124. Joinville Santa Catarina.

DR. EDIO JOSE TONOLLI

Esteve em rápida visita aos seus parentes e amigos, Dr. Edio José Tonolli, categorizado funcionário do Banco do Brasil em Curitiba, onde reside há vários anos. Nos idos de 1940, Edio, nosso particular amigo, emprestava o fulgor de sua inteligência ao nosso esporte, como Diretor Esportivo, deste jornal, onde militou por alguns anos sempre com brilho e imparcialidade.

NOVO PRESIDENTE DO FIGUEIRENSE F.C.

Esteve reunido sexta-feira à noite em sua sede social, à rua Olavo Bilac, no Estreito o Conselho Deliberativo do Figueirense F.C., com o principal fim de eleger o seu novo "maioral", para o biênio 1968/69. Depois de movimentada reunião, foi eleito o Dr. Carlos Angelo Fedrigo, de tradicional família ligada ao simpático clube do Continente. Em conversa informal com o reporter, o novo Presidente "alvi-negro", disse de sua satisfação em trabalhar para o soerguimento do clube, esperando contar com o apoio integral de sua grande torcida, empregando métodos novos, ainda desconhecidos entre nós, para conseguir o seu alto desiderato. A posse do Dr. Angelo Fedrigo, verificou-se após a sua eleição. Ao novo mandatário do "Furacão Negro", e a seus companheiros de Diretoria, desejamos uma profícua gestão, para o maior progresso do nosso balípedo.

APARECE CANDIDATO AVAIANO

Enquanto o Figueirense F.C. escolheu o substituto de Waldir Albani, no Avai F.C., seu maior rival de todos os tempos, cuja Diretoria será renovada em setembro, portanto muito longe ainda, apareceu o primeiro candidato na pessoa do sr. Nilton Meurer, atual Presidente da União Beneficente dos Chaufeiros de Santa Catarina, o qual encerrará o seu mandato no dia 13 de agosto do ano corrente. A exemplo do Dr. Carlos Angelo Fedrigo, também o sr. Nilton Meurer tem grandes planos para melhorar o clube, fazendo "promoções", como é do seu feitio, atualmente, isto no caso de se positivizar sua eleição, substituindo ao conhecido desportista, Dr. Saul Oliveira, duplé de Presidente e técnico.

RUBENS LANG ENTRARA EM FERIAS

Rubens Lang, competente treinador de basquete, radicado em Blumenau, esteve segunda-feira, nesta cidade, visitando parentes e amigos. Falando ligeiramente ao reporter, declarou que entrará em férias, brevemente, quando então passará as mesmas entre nós.

CAVALAZZI MOTORIZADO

O "endiabrado" craque Cavalazzi vendido ao G.E. Olímpico encontra-se em nossa terra gozando as férias normais aos jogadores em todo o País. Cavalazzi, fazendo o seu melhor contrato, comprou um fusca, andando motorizado pelas principais artérias de nossa metrópole. A compra do "passe" do mignon atacante por parte do Olímpico, foi um bom negócio, pois na sua estréia, contra o Palmeiras, seu maior rival, Cavalazzi, marcou os dois gols, que deram a vitória ao seu quadro. Mais tarde jogando contra o Fluminense da Guanabara, Cavalazzi, foi uma importante peça na espetacular vitória "alvi-rubra", por 4 a 2, contribuindo decisivamente, para a marcação de 3 dos 4 tentos de sua esquadra. Cavalazzi, não temos dúvidas se constituirá na maior "vedete", do G.E. Olímpico, na temporada de 1968, a iniciar-se no próximo dia 28 do corrente.

Empregada

Precisam-se de duas empregadas que saibam cozinhar, sendo uma para Brasília e outra para Pôrto Alegre. Pede-se referências e pagam-se bem. Tratar à Rua Vitor Konder, 67.

O Brasil patrocinará o A Vontade

Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino, em abril próximo, caso a Comissão de Zona da FIBA discorde da pretensão do Paraguai de realizar o torneio em três cidades diferentes, além de Assunção — informou o Sr. Ivã Raposo, Vice-Presidente de Relações Exteriores da CBB.

Explicou o dirigente que o Regulamento determina a disputa do Campeonato em apenas uma cidade e que a Argentina realizou o último certame em Mendoza e San Juan, em caráter experimental, quando ficou provada a inconveniência deste critério, contra o qual o Brasil insurgiu-se de imediato.

Talvez por dificuldade financeiras, a Federação Paraguaiá solicitou licença à Comissão de Zona para efetivar o Sul-Americano nas cidades de Vila Rica, Pilar e Encarnación, além de Assunção. Tendo desaprovado a pretensão da Argentina, a Confederação Brasileira está à vontade para cotinuar fiel ao seu ponto-de-vista, agora:

— O Paraguai contrariou o Regulamento, ao solicitar licença para sediar o Sul-Americano em quatro cidades diferentes. Coerentes com a nossa posição anterior, desaprovamos o pedido e já temos conosco o pedido da Federação Peruana, pois re-

cebi carta particular do presidente desta entidade, onde deixa claro que também não concordará com a medida — afirmou o Sr. Ivã Raposo. E acrescentou:

— Caso o Paraguai fique

impossibilitado de patrocinar o Sul-Americano, o Brasil irá pleitear a sua realização, sendo possível que a CBB faça disputar o certame em Pôrto Alegre ou Curitiba.

O BADEJO



Exemplar de um Badejo Quadrado, de 54 quilos, arpoado na ilha das Aranhas por Marcelo Rupp, da Equipe Arpoadora

Amoroso Volta Para o Fluminense

Amoroso poderá voltar a ser o centroavante do Fluminense, já no próximo Campeonato Carioca, porque seu empréstimo ao Remo de Belém do Pará acabou, ele se apresenta ao clube depois de amanhã e, segundo o próprio Telê, tem ótimas possibilidades de jogar no time titular, "devido às suas qualidades inatas de artíficeiro".

No meio de campo, Telê disse que experimentará primeiro os médios de apoio juvenis — Sebastião Sérgio e Rui — além de Oberdã, que igualmente volta de um empréstimo ao Remo, antes de pensar em Cabralzinho, "porque isto vai exigir dele uma adaptação muito grande".

Otimas Residências na Agronômica

Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.
123 m2. Living, Cozinha, Quarto Empregada, Area S, Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.
Entrega em curto prazo.

CONSTRUÇÃO DA FIRMA L.F. GAMA D'EÇA

NORBERTO CZERNAY

CIRURIAO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Edifício Julieta, conjunto de salas 203
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325

CONVITE

A Direção e as Irmãs do Colégio Coração de Jesus têm a grande satisfação de comunicar a todos os ex-alunos, alunas, amigos e colaboradores que este Estabelecimento festejará no próximo dia 15, o seu 70º aniversário.

Convidam a todos, para juntos, na participação do Santo Sacrifício da Missa, agradecer a Deus os benefícios recebidos.

A Santa Missa será celebrada na Capela do Colégio às 20 horas do dia 15.

Agradece

A Direção

PAINÉIS - CARTAZES

WAL publicidade
A 15 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS R. Fernando Machado, 6 1.º andar - Fone 2113	BLUMENAU R. Augusto Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 193 3.º andar - Fone 4-8537
--	--	---

MARIANO FUTEBOL CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Mariano Futebol Clube, convoca seus associados para uma Assembléia Geral, à realizarse dia 15 (segunda-feira) do corrente mês as 20 horas, nos salões do Ipiranga Futebol Clube em Saco dos Limões, afim de ser aprovado seus Estatutos Sociais.

Saco dos Limões, 3 de Janeiro de 1968

Manoel Dias — Vice-Presidente

14-10-67

Campanha de Erradicação da Malária SETOR SANTA CATARINA

EDITAL

A CAMPANHA DE ERRADICAÇÃO DA MALÁRIA torna público que se acham abertas as inscrições para FORMAÇÃO DE MALARIOLOGISTAS para pessoal de nível profissional, na sua sede de Setor, à rua Artista Bittencourt, nº 36, nesta cidade.

Requisitos para inscrição:

1. Ser brasileiro;
2. sexo masculino;
3. idade máxima de 35 anos;
4. certificado de reservista;
5. título de eleitor;
6. diploma de médico, engenheiro, arquiteto, agrônomo, veterinário, farmacêutico, biólogo ou químico;
7. como comprovação deverá apresentar documento hábil da vida escolar ou cópia autêntica desse documento, fornecido pela Direção da Escola Superior de Origem e Carteira de Inscrição no CRM, CREA ou demais Órgãos de Classe regulamentares.

Florianópolis, 09 de janeiro de 1968.

Dr. Gilberto Tomich — Chefe do Setor

14.1.68

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Passarinho Diz que Mostra tudo Sobre Corrupção Sindical

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou que a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, que investiga a inflação de atividades internacionais no meio sindical brasileiro, purará "todos os fatos com completa isenção, e que o Governo terá a coragem suficiente para divulgar as suas conclusões".

Anúncio do Sr. Jarbas Passarinho que já obtive autó-

zação do Presidente Costa e Silva para que o Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, divulgue amplamente as conclusões do inquérito da Polícia Federal, em São Paulo. Só falta agora um entendimento com o Ministro da Justiça, a quem está subordinado o DPF.

A Dúvida do Advogado
Disse o Sr. Jarbas Passarinho

rio que estranhava as declarações do advogado dos Srs. Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros — que se encontram presos em São Paulo — no sentido de que o laudo policial do Instituto Nacional de Criminalística, que considerou falso o documento divulgado pelo Sr. Egisto Domenicalli não era definitivo.

O advogado dos dois denunciadores e agora acusado Sr. Juarez de Alencar, afirmou que recorria a outros meios, pois tinha certeza da autenticidade dos documentos que denunciaram a existência de corrupção.

Em resposta, disse o Ministro que só pode entender isto como uma fórmula de manter a questão sindical no noticiário da imprensa, pois o Instituto Nacional de Criminalística tem um nome internacional a zelar, e suas investigações são feitas sob o maior cuidado.

Acrescentou ainda que o perito Vilanova, que comandou o exame dos recentes documentos, é o mesmo que comprovou, anos atrás, a falsidade da carta Brandi.

16 Discórdâncias

Em relação ao inquérito

concluído pela Polícia Federal em São Paulo, afirmou o Ministro que ficou patenteada a existência de cinco ou seis retoques na assinatura de Alcí Nogueira no documento-denúncia, além de 16 pontos de discordância no confronto com outras assinaturas.

Considerou também estranho que o Cartório de Santo André tivesse reconhecido a firma no documento, sem um exame prévio e mais sério da assinatura.

Outro fato revelado pelo Ministro Jarbas Passarinho foi o "de uma coincidência muito significativa" encontrada pela Polícia Federal em suas investigações: todos os nomes menos um de uma antiga carta aberta enviada ao ex-Presidente Castelo Branco, denunciando o Sr. Trajano das Neves como corrupto, figuram na lista dos que teriam recebido dinheiro da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos.

Fase Paulista

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho começará a ouvir hoje os dirigentes sindicais paulistas, cujos nomes foram citados em depoimentos anteriores como estando en-

volvidos com organizações internacionais.

Os primeiros a serem chamados para esta nova fase das investigações, que se iniciará hoje, são os Srs. Antônio Pereira Magaldi, Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio de São Paulo; Cecílio Domingues Neto, da mesma entidade, e Lourival Pontal da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Gasolina.

O Presidente da Comissão, Sr. Ildéio Martins, informou que ainda não estão previstos deslocamentos para outros Estados para tomar novos depoimentos, por que os implicados da área Rio-São Paulo serão ouvidos primeiro aqui mesmo. Dedois então é que se poderá pensar nisto.

A Comissão interrompeu ontem o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Sr. Alceu Portocarrero, e ouviu pela segunda vez o presidente da Federação Internacional dos Trabalhadores Químicos, Sr. Herbert Kemmsies, cuja entidade é rival da Federação Internacional dos Trabalhadores Petroleiros e Químicos, e foi acusada pelo Sr. Efraim Velázquez de ter fomentado as denúncias de corrupção sindical.

Todos os presidentes das confederações nacionais de trabalhadores serão chamados para depor perante a comissão de inquérito.

F A B Adquire Aviões Nacionais

O Ministério da Aeronáutica, dentro do Programa de Renovação do Material Aéreo da FAB e visando o desenvolvimento progressivo da indústria aeronáutica nacional, contratou, com a Sociedade Construtora Aeronáutica Neiva Ltda. de Botucatu, a fabricação de 45 aviões "Regente" de ligação e observação e, ainda, 150 aviões de treinamento "Universal".

Tratam-se dos maiores contratos já assinados, no Brasil, para a produção de aviões de projeto e construção nacionais, o que mostra a concretização das ações do Governo no sentido de

investir no desenvolvimento tecnológico do país, buscando satisfazer suas necessidades em termos de fabricação no parque industrial brasileiro.

Os aviões adquiridos destinam-se a cumprir missões específicas na FAB e foram projetados pela própria NEIVA, segundo requisitos fixados pelo Estado-Maior da Aeronáutica. A fabricação de ambas aeronaves será fiscalizada pelo Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, SP, que também teve a seu cargo todos os trabalhos de homologação de tipo dos referidos aviões.

Previdência Social

A. Carlos Britto

REGULAMENTO DO SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO — continuação

Art. 58 — Se na audiência inicial os interessados chegarem a acordo, este será tomado por termo, para execução.

§ 1º — O INPS deverá cumprir o acordo no prazo de 30 (trinta) dias, que será repetido em caso de justificada força maior, mediante despacho do Juiz.

§ 2º — Se não houver acordo, prosseguirá a instrução do processo, contando-se da audiência o prazo para a contestação.

Art. 59 — A petição inicial conterá, além as indicações previstas em Lei:

- I — o nome e a sede da empresa;
- II — o número, a série e a data da emissão da carteira profissional do acidentado;
- III — a causa, a natureza e as consequências do acidente;
- IV — esclarecimento quanto aos benefícios e serviços, inclusive assistência médica e, se for o caso, aparelho de prótese e outros recebidos pelo acidentado do INPS.

SEÇÃO II COMPETENCIA

Art. 60 — O julgamento da ação decorrente da aplicação deste Regulamento compete:

I — ao Juiz Federal da comarca onde o acidente tiver ocorrido;

II — na sua falta ao Juiz Federal da comarca onde o acidentado residir.

§ 1º — Na falta de Juiz Federal no foro do acidentado e no da residência do acidentado, será competente a Justiça Ordinária do local do acidente.

§ 2º — Se o acidente ocorrer em viagem, será competente o Juiz Federal do local da sede da empresa, ou:

a) — na sua falta, o Juiz Federal do local da residência do acidentado;

b) — na falta de ambos, a Justiça Ordinária do local da sede da empresa.

Art. 61 — O Tribunal Federal de Recursos será competente para julgamento do agravo de petição (Art. 56).

Art. 62 — O disposto no artigo 55 não exclui a utilização, pelo acidentado ou seus dependentes, da via recursal administrativa, observados os prazos e condições da legislação previdenciária geral.

SEÇÃO III OUTRAS DISPOSIÇÕES

Art. 63 — Reservado o disposto no artigo 86 a ação referente a prestação por acidentes do trabalho prescreverá em 5 (cinco) anos, contados da data.

I — Do acidente, quanto dele resultar a morte ou incapacidade temporária, esta constatada em perícia médica a cargo do INPS;

II — Da Perícia Médica, a cargo do INPS, em

agravamento.

Art. 64 — As anotações feitas pela empresa na carteira profissional do acidentado valerão, em juízo, como prova de filiação à Previdência Social de relação de emprego, de tempo de serviço e de salário de contribuição.

PARAGRAFO UNICO — Em caso de dúvida, o Juiz poderá exigir a apresentação dos documentos que tiverem servido de base à anotações na carteira profissional.

Art. 65 — No caso de morte resultante do acidente, recebido o inquérito policial, o Juiz intimará o INPS a informar, no prazo de 5 (cinco) dias, sobre a habilitação dos dependentes e a concessão a eles das prestações cabíveis.

§ 1º — Concedidas pelo INPS as prestações cabíveis e ouvidos os dependentes, o Juiz determinará o arquivamento do inquérito.

§ 2º — Se o INPS não tiver concedido as prestações cabíveis, o Juiz abrirá processo e marcará audiência de acordo.

CAPITULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 66 — A Legislação de Previdência Social será aplicada, no que couber ao seguro de acidentes do trabalho inclusive no tocante a sanções, dúvidas e casos omissos.

Art. 67 — Das decisões referentes ao seguro de acidentes do trabalho caberá recursos para as Juntas de Recursos da Previdência Social (JRPS) e para o Conselho de Recursos da Previdência Social, nos termos da Legislação Previdenciária Geral.

Art. 68 — O seguro de acidentes do trabalho dos presidiários será realizado em função do salário mínimo, aplicando-se, para fins de contribuição, o disposto no artigo 55.

Art. 69 — O Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e Previdência Social estabelecerá:

I — Os critérios de avaliação da redução da capacidade para o trabalho;

II — As tabelas para o cálculo dos benefícios por acidente do trabalho;

III — O critério de concessão do acréscimo da aposentadoria por invalidez previsto no artigo 18;

IV — A percentagem da receita das contribuições referentes ao seguro de acidentes do trabalho destinada a:

- a) — assistência médica;
- b) — reabilitação profissional;
- c) — prevenção de acidentes;
- d) — administração;
- v) — Os critérios de fixação da contribuição adicional, de que trata o artigo 42, item III;

IV — A tarifa das contribuições referentes ao seguro de acidentes do trabalho (artigo 47);

VII — O regime de custeio do seguro grupal dos trabalhadores rurais (artigo 81).

PARAGRAFO UNICO — O Serviço Atuarial revisará e atualizará, quando necessário, os critérios, as percentagens e a tarifa previstos neste artigo, devendo as alterações em vigor 60 (sessenta) dias após a publicação.

Café Passará Para o Ministério da Agricultura

Na última reunião do Alto Conselho Agrícola do Estado de São Paulo realizada na presença do ministro da Agricultura, foi aceita uma proposta no sentido de que "o ministro Ivo Arzua fosse portador ao presidente da República da reivindicação da cafeicultura, de que os problemas do café sejam tratados pelo Ministério da Agricultura e não mais pelo da Indústria e do Comércio". Resolveu-se que a reivindicação será apresentada em forma de memorial, nele se incluindo, além do café, a cana-de-açúcar, que também voltaria à jurisdição do Ministério da Agricultura.

SOBRECARGA PARA O MINISTERIO DA INDUSTRIA E COMERCIO

Quando o Ministério da Indústria e Comércio foi estruturado, um numero excessivo de atribuições lhe foi conferido, não por razões objetivas e, sim, atendendo aos interesses pessoais e partidário do então presidente da República. Na verdade, a solução adequada seria corrigir este erro, restituindo uma série de funções ao Ministério da Agricultura, fornecendo-lhe, porém, ao mesmo tempo, os necessários recursos humanos e financeiros indispensáveis ao seu funcionamento satisfatório. Esta solução, aventada pelo Alto Conselho Agrícola do Estado, beneficiaria também o proprio Ministerio da Indústria e Comercio, excessivamente atarefado e precariamente aparelhado. Basta pensar nos complexos problema da indústria siderúrgica, da Fábrica Nacional de Motores, do Instituto do Sal, da Cia. Nacional de Alis e das companhias de seguros, para compreender a sobrecarga representada pelas questões relacionadas com a economia cafeeira e açucareira.

Na verdade, o problema de café oferece complicados aspectos técnicos e financeiros. Os primeiros deveriam ser tratados, com maior possibilidade de êxito, pelo Ministério da Agricultura, a quem caberia também apresentar, o ponto de vista dos lavradores. Os aspectos financeiros devem ser estudados e resolvidos pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central, ambos capacitados para este fim. O que está em jogo são numerosas questões técnicas de maior relevância para a situação monetária e política. A fixação dos preços internos, bem como as condições do financiamento influem, sensivelmente, na política monetária, podendo exercer efeitos desinflationistas ou inflacionistas, decidindo sobre o poder aquisitivo interno de um dos mais importantes setores das atividades rurais. E os métodos da comercialização externa (inclusive a fixação do preço-mínimo de exportação) desempenham papel decisivo no tocante à obtenção das receitas cambiais, das quais, por sua vez, depende a nossa capacidade de importação de combustíveis, matérias-primas para a indústria etc. Unicamente órgãos governamentais como o Ministério da Fazenda e o Banco Central dispõem de numero suficiente de especialistas para estar em condições de formular um programa adequado e de o executar em todos os seus pormenores.

5.0 Coração Parou Dez Horas Depois

NOVA YORK, — Luois Block, ex-bombeiro de 57 anos de idade, faleceu no Hospital Maimonides, dez horas depois de ser submetido a uma operação de transplante de coração, a quinta na história da Medicina.

Pouco depois da operação, um porta-voz do Hospital Maimonides, situado no bairro do Brooklyn, havia comunicado que o paciente se encontrava em estado crítico.

Block morreu minutos depois, quando falharam todos os tratamentos para manter normal sua pressão arterial. Segundo os médicos, isso foi, aparentemente, a "causa-mórtis". O coração enxertado era de uma mulher de 29 anos, que pesava menos de quarenta e cinco quilos, revelando-se insuficiente para manter normal a pressão no sistema circulatório de Louis Block homem de 77 quilos.

O dr. Adrian Kantrowitz, chefe da equipe de médicos que operou Block, disse que um saldo positivo aumentado suas esperanças quanto ao êxito de uma próxima operação.

Instituto Nacional de Previdência Social Superintendência Regional em Santa Catarina

Grupamento de Acidentes do Trabalho

AVISO AS EMPRESAS

A Superintendência Regional do Instituto Nacional de Previdência Social, comunica às empresas cujos contratos de seguro com sociedades ou cooperativas de seguros se vencerem a partir das datas a seguir indicadas, que serão visitadas por servidor do INPS devidamente credenciado, o qual, em nome do Instituto, coletará os dados necessários ao cálculo da primeira taxa de contribuição a ser fixada por empresa, em cumprimento ao art. 48 do Regulamento do Seguro de Acidentes do Trabalho, aprovado pelo Decreto nº 61.784, de 28 de novembro de 1967:

a) a partir de 1/1/68, empresas anteriormente vinculadas aos ex-IAPC, IAPM, IAPETC e à antiga Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários;

b) a partir de 1/7/68, empresas anteriormente vinculadas aos ex-IAPI e IAPFESP;

c) a partir de 1/7/69, empresas anteriormente vinculadas ao ex-IAPB.

A partir do 15º (décimo quinto) dia do mês seguinte à data correspondente à integração do seguro, na forma acima mencionada, as empresas eventualmente não visitadas deverão dirigir-se ao endereço do Grupamento de Acidentes do Trabalho, Nesta Capital à rua Nereu Ramos nº 5, munidas dos seguintes documentos:

a) última apólice de seguro (além de eventuais endossos e ajustamento);

b) Guias de Recolhimento de contribuição ou relação datada e assinada pela empresa, contendo os totais mensais dos salários de contribuições de seus empregados, relativos ao mesmo período de vigência do seguro.

Na hipótese de o INPS não comunicar à empresa sua taxa individual de contribuição referente ao seguro de acidentes do trabalho, caberá à empresa promover o recolhimento mensal de 1/12 (um doze avos) de 90% (noventa por cento) do valor anual do último prêmio pago ou contratado, juntamente com a contribuição da Previdência Social e nos mesmos prazos (§ 3º artigo 12, Lei 5.316, de 14/9/67).

Neste caso, a primeira taxa individual quando fixada, será aplicada retroativamente a contar do dia seguinte o do vencimento do último contrato de seguro, fazendo-se o acerto de contas cabível dentro de (um) ano.

As empresas que possuam apólice em vigor, e, simultaneamente recolham prêmio de seguro relativo a riscos anteriormente vinculados aos ex-IAPETC e IAPM, deverão continuar a efetuar o recolhimento mensal até a data em que for fixada pelo INPS a nova taxa. Neste caso, o prêmio calculado pela Tarifa Oficial será abatido de 37% ou 46%, respectivamente.

ASSISTENCIA MEDICA PARA ACIDENTADOS EM FLORIANOPOLIS: (EMPRESAS INTEGRADAS)

Hospitalar: Hospital de Caridade, Casa de Saúde São Sebastião e Hospital "Celso Ramos"

Médica: Atendimento médico dos hospitais acima indicados.

Ambulatorial: Grupamento-de-Acidentes do Trabalho do INPS rua Nereu Ramos nº 5.

Fora do Expediente: Hospital de Caridade, Hospital "Celso Ramos" e Casa de Saúde São Sebastião.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1968

MOACYR MOTTA DA SILVA
Responsável pelo Grupamento de Acidentes do Trabalho

LAELIO LUZ
Superintendente Regional do Instituto Nacional de Previdência Social

Governador dá seguimento às inaugurações no sul

O Governador Ivo Silveira iniciou ontem no sul do Estado, a primeira etapa do programa "Arrancada para o Desenvolvimento" que cobrirá todas as regiões do Estado. Hoje o chefe do Executivo inaugurará a Cooperativa de eletrificação de Cocal, a rede de energia elétrica rural do Rio Comprudente no município de Criciúma. A tarde, o sr. Ivo Silveira deverá inaugurar o Grupo Escolar de Barro Branco em Lauro Müller, o armazém e silo de Orleans e entregará os trechos concluídos da estrada Orleans-Tubarão e inauguração da rede de distribuição de energia em Pindotiba, pernando em Tubarão.

Campanha Nacional de Alimentação Escolar atendeu a 140 municípios

No ano de 1967, a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, distribuiu em Santa Catarina, uma média diária de 167.707 refeições a escolares que frequentam escolas estaduais e municipais.

O atendimento da representação Federal da CNAE, atingiu a 140 municípios, num total de 18.444.590 refeições distribuídas durante o período escolar.

Cerca de 230 mil crianças, que frequentam as 2.676 escolas, que demonstraram interesse em receber a merenda, foram beneficiadas pela Campanha Nacional de Alimentação Escolar, em Santa Catarina no decorrer de 1967.

Os gêneros distribuídos à alimentação escolar, incluem entre outros, leite em pó, trigo gulgor, trigo, fubá, feijão, açúcar, macarrão, pães e café.

Os valores dos gêneros distribuídos pela ONAE, somaram um milhão, 362 mil 997 cruzeiros novos e oitenta centavos. Esta importância foi destinada pelo Governo Federal, cabendo ao Governo do Estado contribuir com uma despesa de 111 mil 465 cruzeiros novos, referente a pessoal, combustível e alugueis de prédios.

Estes dados constam da comprovação feita pelas escolas, que receberam gêneros e estão incluídos no relatório anual que o Representante Federal da CNAE em Santa Catarina José Alberto Abreu, encaminhou ao Superintendente da CNAE General José Pinto Sombra.

Departamento de Caça e Pesca surpreende barcos paulistas em "arrastão" irregular

Em "blitz" realizada, os serviços de fiscalização do Departamento Estadual de Caça e Pesca, assistidos e orientados pelo seu Consultor Jurídico e em colaboração com a Capitania dos Portos, surpreendeu quatro barcos pesqueiros, da praça de Santos, quando exercitavam irregularmente suas atividades nas imediações de Porto Belo.

Atendendo denúncia que lhe foi encaminhada por autoridades daquela localidade, o Departamento — que agora dispõe de lancha rápida e para mar alto — para lá se dirigiu e constatou a contravenção, cujos motivos determinaram o encaminhamento das embarcações para esta Capital para processamento das medidas cabíveis.

Referidos barcos, que formavam duas "parelhas", estão matriculados no porto de Santos, Estado de São Paulo, com a denominação de Xavante, Nossa Senhora da Graça, Nossa Senhora do Monte Serrat e Ciríema.

As medidas disciplinadoras então aplicadas pelas autoridades competentes, por certo servirão de desestímulo aos que continuarem desrespeitando as normas reguladoras para o "arrastão".

O Departamento Estadual de Caça e Pesca, está no firme propósito de acabar com essas ações condenáveis e espera contar com a valiosa colaboração de todos quantos desejam a preservação de nossas reservas marinhas.

Governador aprova orçamento-68 de órgãos administrativos e assistenciais

O Governador Ivo Silveira aprovou através de atos oficiais, os orçamentos do Departamento de Caça e Pesca, Secretaria dos Negócios do Oeste, Fundação Vidal Ramos, Fundação Médico Hospitalar Catarinense, Fundação Educacional de Santa Catarina, Departamento de Estradas de Rodagem, Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, Usina de Beneficiamento de Leite, Instituto de Reforma Agrária e Departamento Estadual de Obras e Saneamento, todos para o exercício de 1968.

Rondônia repete Califórnia de há 100 anos e provoca "corrida" pelo ouro

O escritório do governo de Rondônia na Guanabara confirmou a descoberta de uma jazida de ouro na margem direita do rio Madeira, fronteira do Território com a Bolívia. O cascalho bruto pode ser recolhido em toda uma região de 53 quilômetros, ao lado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, perto das localidades de Chocolatã, Laje e Mortinho.

No quilômetro 288 da Madeira-Mamoré foi encontrado o melhor teor de ouro, com 38 gramas por metro cúbico de cascalho, índice considerado bom. As pesquisas estão sendo prejudicadas pela grande cheia do rio Madeira. Assim, somente em março, com o término do período de chuvas torrenciais, poderão ser feitos estudos mais completos, inclusive do leito do rio Madeira.

Está havendo uma grande "corrida" de garimpeiros improvisados, quase lembrando a Califórnia de 100 anos atrás, segundo o funcionário do governo do Território. A região é de difícil acesso, sendo os navios-gaio-las e o trem os únicos meios de se chegar lá. De navio são 12 dias de viagem de Porto Velho até o local da descoberta.

A "corrida" poderá trazer grandes benefícios ao Território, principalmente pela possibilidade de povoação de um grande vazio demográfico junto à fronteira boliviana.

Incêndio destrói depósito e danifica tabelionato

Por volta das 17 horas e trinta minutos da tarde de ontem, a explosão de um bujão de gás provocou um incêndio num depósito de frutas no Cais Frederico Rolla, que ficou inteiramente destruído, atingindo ainda o Tabelionato Salles, cujas instalações ficaram imediatamente acima, com frente para a Rua Conselheiro Mafrá. As chamas destruíram e danificaram vários documentos do Tabelionato, antes que a ação dos bombeiros permitisse a retirada dos armários e demais utensílios do local.

O PRINCÍPIO

Tudo começou com uma explosão, à qual imediatamente seguiu-se o fogo, atingindo o depósito de frutas. Os funcionários do Tabelionato interromperam os seus serviços, correndo para a rua, a fim de verificar o que realmente estava ocorrendo. Ao tentarem retornar para o interior do prédio, a fumaça já não permitia o seu ingresso.

Em seguida, de uma loja em frente, telefonaram pa-

ra o Corpo de Bombeiros que, vinte minutos após, chegava ao local do sinistro. Da sua chegada até que os primeiros jatos de água começassem a jorrar das mangueiras, passaram-se mais uns quinze minutos. Pouco tempo depois as chamas já estavam inteiramente controladas, mas os trabalhos continuaram até que passasse o perigo.

COOPERAÇÃO

Assim que a fumaça se dissipou, vários populares

— que até então procuravam isolar o Tabelionato do fogo, atirando baldes de água para o interior do prédio — empenharam-se na tarefa de salvar o que restava em documentos e móveis.

A essa altura, uma viatura do Corpo de Bombeiros chegavam à Rua Conselheiro Mafrá, lançando água sobre as instalações e também participando da operação salvamento. Estabelecimentos comerciais das imediações retiravam das prateleiras suas mercadorias, temendo que suas lojas também fossem atingidas.

AUSENTES

O Tabelionato é de propriedade da sra. Wanda Salles, esposa do deputado Waldemar Salles. Ela encontrava-se veraneando na Praia da Jurerê, onde possui uma residência, e o sr. Waldemar Salles viajava

ACIDENTE

Ao tentar fazer uma manobra na esquina das Ruas Alvaro de Carvalho e Felipe Schmidt, o caminhão do Corpo de Bombeiros que conduzia a escada "Magirus" atropelou uma senhora e uma criança, causando-lhes ferimentos leves, sendo as vítimas imediatamente hospitalizadas. No mesmo acidente, ainda chocou-se contra o pára-lamas de um Volkswagen de Minas Gerais e contra a trazeira de uma Kombi. Esta, por sua vez, foi impulsionada ao encontro de outro Volkswagen que se encontrava estacionado à sua frente.

Govêrne traça sua política de desenvolvimento regional

Respondendo a requerimento apresentado pelo deputado Dayl de Almeida, o ministro Albuquerque Lima, do Interior, informou que "atualmente estão sendo elaborados no IBGE e no EPEA, órgão encarregado de traçar a política de desenvolvimento regional do País, trabalhos sobre a divisão do Brasil em espaços homogêneos e áreas polarizadas".

O ministro do Interior definiu em sua resposta a criação das regiões metropolitanas, cujos benefícios são "de notório conhecimento". Salientou que o seu Ministério, por meio do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo SERFHAU, vem estudando o problema, já tendo elaborado um programa de desenvolvimento integrado.

RACIONALIZAÇÃO

Frisa o general Albuquerque Lima que esse programa pretende a racionaliza-

ção da administração pública do conjunto de municípios que integram um espaço metropolitano, visando também:

- a) Aumentar a eficiência dos espaços urbanos metropolitanos;
- b) Aumentar, de forma sistemática, a rentabilidade das aplicações de capital social básico;
- c) Identificar e indicar no setor privado oportunidades de investimentos de maior rentabilidade e eficiência, ampliando, por outro lado, as oportunidades

de emprego;

d) Reforçar as estruturas sócio-econômicas desses centros, de forma a poder oferecer um melhor apoio ao desenvolvimento das regiões sob sua influência;

e) Criar condições de absorção, em nível econômico e situação social razoável, aos excedentes de população rural e semi-rural que atualmente demandam esses centros, evitando assim os problemas de favelização, tensão social etc.;

f) Preparar as áreas metropolitanas para a participação no processo de desenvolvimento, de maneira sistemática e dentro de uma perspectiva nacional de desenvolvimento, atentando, sobretudo, para a formação de equipamento urbano, tais como sistemas metropolitanos de trânsito rá-

dido (São Paulo e Guanabara), obras de abastecimento de água e de redes de esgotos (Guanabara, Salvador e outras), aumentando dessa forma as condições de aproveitamento desses equipamentos;

g) Reformular as concepções vigentes sobre legislação e administração urbanas, de forma compatível com a problemática das grandes cidades, procurando evitar obstáculos institucionais ao desenvolvimento.

O processo da "favelização" que ocorre na Guanabara deve-se, em parte, ao entender do ministro do Interior, às dificuldades geradas pela legislação urbanística e de edificação, inadequada à realidade econômica das populações de baixo rendimento.

Comunicações diz que meta do governo é interligar capitais

O ministro das Comunicações, sr. Carlos Furtado de Simas, disse numa entrevista coletiva, que "até o fim do governo Costa e Silva todas as capitais e territórios do Brasil se estarão comunicando entre si" e que essa é a meta principal da sua pasta.

O ministro falou durante uma hora e 45 minutos, valendo-se de dados técnicos, estatísticas e informações oficiais contidas em duas volumosas pastas e indicando as ligações dos diversos troncos que integrarão o sistema de telecomunicações do País num mapa do Brasil afixado em seu gabinete.

DISCAGEM DIRETA

O titular da pasta das Comunicações afirmou que "foram ultrapassados os cronogramas de trabalho estabelecidos para 1967" e considerou o ano de 1968 como "o ano do desenvolvimento das comunicações". Disse que o tronco Centro-Sul, que liga as cidades de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte, Brasília e Goiás, está prati-

camente concluído. Um sistema permitirá, dentro em pouco, a discagem direta praça para a entrada em funcionamento desse serviço, segundo o sr. Carlos Furtado de Simas, de março de 1969.

Falou ainda sobre a implantação do sistema nacional de telex e a transformação de Brasília num centro de comunicações do País. Até o fim deste ano, que será "o ano da mecani-

partamento dos Correios e Telegráficos", estará iniciada a construção do primeiro centro de triagem mecânico-eletrônico, em São Paulo, que terá a capacidade de selecionar, automaticamente, 480 mil cartas por dia e que entrará em funcionamento em 1969.

MAIS TELEFONES

— A respeito do problema dos telefones, o ministro, dando a posição atual do Brasil com relação ao resto do mundo, afirmou que até o fim do governo Costa e Silva haverá um aumento de 60% sobre os números atuais, um milhão e 400 mil telefones, o que dá 1,65 telefone por grupo de 100 habitantes.

Disse que a Companhia Telefônica Brasileira, para fazer seu plano de expansão, gastará dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros novos. Nesse plano, criou alguns casos onde os

linhas telefônicas nos Estados de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais, além de 15.000 circuitos interurbanos e 100 edifícios para abrigarem as estações.

Informou que em São Paulo já estão funcionando 36.000 novas linhas e, até 1969, estarão sendo entregues mais 205.000, com gastos em torno de 400 milhões de cruzeiros novos.

O ministro das Comunicações lembrou ainda que já foi introduzido o sistema de discagem direta entre São Paulo e Campinas.

RECURSOS

Referindo-se aos recursos em utilização para a implantação de todos esses sistemas, disse o ministro que a maior soma deles vem do Fundo Nacional de Telecomunicações, e algumas somas são fornecidas através de ajuda externa. Citou alguns casos onde os

Celesc compra acervo da CSN e dá sua energia ao sul

Integrando ao seu sistema a região Sul do Estado, a CELESC acaba de adquirir, por quase três milhões de cruzeiros novos, todo o acervo da Companhia Siderúrgica Nacional, compreendendo 150 quilômetros de linha de transmissão e 29 sub-estações abaixadoras. Com essa compra o sul catarinense vai ter energia da CELESC completando, assim, o programa energético do atual Governo. Outra informação prestada por fonte das Centrais Elétricas adianta que as obras da nova rede de distribuição de energia para a cidade de Canoinhas estão sendo aceleradas, visando permitir, provavelmente, a sua inauguração ainda este mês, ao ensejo da passagem do segundo ano de Governo do sr. Ivo Silveira.

CANOINHAS, POSSÍVEL AINDA ESTE MES

Com obras aceleradas, a rede de distribuição de Canoinhas será, possivelmente, inaugurada ainda este mês, ao ensejo do segundo aniversário de Governo Ivo Silveira. Falando com os repórteres, o dr. Vilmar Dallagnol, diretor da CELESC disse que a equipe da empresa está ativando o empreendimento e boas notícias que tem, há probabilidade da conclusão das obras em Janeiro. Por outro lado, a chamada "Capital do Mate" está entusiasmada com essa realização, reivindicada desde muitos anos e só agora atendida "graças ao empenho do governador Ivo Silveira", disse um representante das classes empresariais.

Agrônomo volta de SP onde tratou de armazenamento de produtos agrícolas

Regressou de São Paulo o engenheiro Agrônomo Ingo Jordan do quadro da Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, onde fora prestar assessoramento sobre armazenamento de produtos agrícolas conforme solicitação do diretor-presidente do CEASA. Falando a imprensa disse o agrônomo Ingo Jordan, que participou do Grupo de Estudo que planeja uma rede de armazéns refrigerados para armazenagem da batatinha com finalidades de garantir o abastecimento da cidade de São Paulo.

Tarso chega ao Rio e vai para casa fazer planos para mostrar a Costa

O ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, chegou à Guanabara, procedente do Rio Grande do Sul, mas não esteve no Ministério, indo diretamente para sua residência preparar os planos para o ano de 1968, que deverá entregar pessoalmente ao presidente da República, em Petrópolis.

O cel. Meira Matos esteve hoje no MEC, quando manteve reunião secreta com o sr. Jorge Boaventura, diretor da Divisão Extra-escolar, que também integra a Comissão Especial que examinará as reivindicações estudantis.

FAB necessita de médicos e Base Aérea informa que há 50 vagas

A Força Aérea Brasileira está necessitando de médicos, especialistas em cardiologia, psiquiatria, ginecologia e oftalmologia. A informação é do comandante do Destacamento de Base Aérea de Florianópolis, tenente-coronel aviador Haroldo Luiz da Costa, que acrescenta estares as vagas abertas no corrente mês, para o preenchimento de 50, nestas e outras especialidades.

Comissão do carnaval acerta chegada do Rei Momo à cidade sem decoração

Em reunião mantida com o prefeito Acácio Sar Triago, a Comissão Organizadora do Carnaval tratou de vários assuntos relacionados com os festejos carnavalescos. A chegada do Rei Momo, foi marcada para o dia 4 de Fevereiro, às 21 horas. A segunda parcela do auxílio dado pela Prefeitura às entidades carnavalescas, será paga até o final do mês. Como se sabe, a Prefeitura deste ano destinou a verba de 3 mil cruzeiros novos, para cada Sociedade, sendo que há mil e 800 cruzeiros novos já foram pagos no mês de novembro último. Por outro lado, ficou acertado em caráter definitivo que o centro da cidade não será decorado por falta de recursos orgânicos.

ILUMINAÇÃO

De outra parte a Comissão do Carnaval esteve reunida com o sr. Lúcio Freitas, diretor da Celesc, setor Florianópolis, tratando de assuntos ligados à iluminação pública durante os festejos carnavalescos. O diretor da Celesc, na ocasião deu ciência de que já havia sido encomendado o material necessário para a melhoria da iluminação pública da Rua Felipe Schmidt, Praça XV de Novembro e outras ruas centrais da cidade. Assim é que até o carnaval todo o centro da cidade receberá maior reforço de iluminação, que deixará a nossa capital como uma das mais bem iluminadas do país.

Museu de Arte Moderna mostra agora a arte de Maria Polo

Sob o patrocínio do Museu de Arte Moderna de Florianópolis a artista de âmbito internacional Maria Polo estará expondo naquela Casa 10 excelentes trabalhos, expressão de sua arte violenta no dizer de um crítico paulista. Maria tem renome fora do Brasil tendo já exposto com sucesso em Roma, Texas, e Buenos Aires.